



# CASA DE OSWALDO CRUZ

relatório bianual 2006 • 2007

relatório bianual 2006 • 2007

CASA DE OSWALDO CRUZ



## Prezado (a) leitor (a)

Assumimos a direção da Casa de Oswaldo Cruz em um momento especial: nossa Unidade completou 20 anos de existência em 2006. Este seria um bom período – o da maturidade institucional - para refletir sobre o projeto original e seus desdobramentos nesse largo tempo. Acreditávamos que tal exercício nos auxiliaria a traçar estratégias capazes de assegurar a reprodução institucional em um horizonte visível.

Já durante a campanha eleitoral em 2005 algumas linhas de ação emergiram como prioritárias. Indicavam caminhos possíveis e coerentes com o princípio defendido pelas teorias contemporâneas de que a inovação científica e tecnológica depende de conhecimentos prévios e experiências coletivamente compartilhadas. Nesse sentido, ufanismos à parte, nosso alentado portfólio institucional constituía uma plataforma segura para alçar novos vôos. Tratava-se, pensávamos, de potencializar nosso singular patrimônio: a diversidade das atividades enfeixados na missão institucional, originalmente definida no âmbito da história e da memória das ciências e da saúde. Por outro lado, não poderíamos perder de vista o ambiente institucional, marcado pelos desafios da democracia brasileira, aos quais a Fundação Oswaldo Cruz procurou se ajustar traçando estratégias de desenvolvimento afinadas com as políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação em saúde.

É com grande satisfação que trazemos a público esse Relatório de Atividades, em que é possível divisar o quanto imprimimos consistência e coerência a estes princípios na prática da gestão institucional. Ele registra os resultados das atividades realizadas em 2006 e 2007, capturando, como uma fotografia, parte de uma realidade mais complexa e dinâmica, sempre em movimento. Aqui estão expostos os primeiros passos dados para alcançar os propósitos das linhas de ação reconhecidas como estratégicas ao desenvolvimento institucional nos próximos anos. Para tanto foi de grande valia o estabelecimento da nova estrutura organizacional, em 2006, e o Plano Plurianual - 2008-2011, elaborado em 2007. Não obstante a complexidade e as dificuldades inerentes a processos coletivos dessa natureza, eles contribuíram para aparar divergências, contornar diferenças, promover reconhecimentos mútuos; abrindo assim passagem para a formação do consenso necessário à mudança.

Desejamos por último deixar nosso agradecimento aos funcionários da Casa de Oswaldo Cruz. Nada do que conseguimos nesses dois anos seria possível sem a sua dedicação e compromisso com o projeto institucional.

*Nara Azevedo  
Marcos José Pinheiro  
Paulo Elian  
Cristina Fonseca*



**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Luiz Inácio Lula da Silva

**MINISTÉRIO DA SAÚDE****Ministro**

José Gomes Temporão

**FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ****Presidente**

Paulo Marchiori Buss

**CASA DE OSWALDO CRUZ****Diretora**

Nara Margareth Silva Azevedo

**Vice-diretor de Gestão e  
Desenvolvimento Institucional**

Marcos José de Araújo Pinheiro

**Vice-diretor de Informação e  
Patrimônio Cultural**

Paulo Roberto Elian dos Santos

**Vice-diretora de Pesquisa,  
Educação e Divulgação Científica**

Cristina Maria Oliveira Fonseca

**Produção Editorial**

Fábio Iglesias

Liene Wegner

**Colaboração**

José Luis Tepedino

Patrícia Araújo

Vânia Buchmüller

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Luis Claudio Calvert

**Impressão**

Miaj Gráfica

**Fotografia**

Acervo Iconográfico do Departamento  
de Arquivo e Documentação

Banco de Imagens do Museu da Vida

Ana Limp

Gutemberg Brito

Marcelo Del Rey

Roberto Jesus Oscar

Vinicius Pequeno

**Papel**

Capa: couchê matte 240 gr.

Miolo: offset 90 gr.

# índice

PERFIL DA UNIDADE	<b>06</b>
OS 10 FATOS MAIS RELEVANTES DO BIÊNIO 2006-2007	<b>06</b>
PESQUISA	<b>07</b>
Pesquisa em História das Ciências e e da Saúde	08
Pesquisa em Arquivologia, Documentação e Informação	12
Pesquisa em Divulgação Científica	15
Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo em Saúde	18
EDUCAÇÃO	<b>20</b>
Pós-graduação Stricto Sensu	20
Capacitação Profissional	23
Educação Não-formal em Ciências e Saúde	24
PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DA SAÚDE	<b>26</b>
Patrimônio Arquitetônico	26
Patrimônio Documental	30
Patrimônio Museológico	33
INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA	<b>34</b>
Revista	34
Biblioteca	36
Gestão e Tecnologias da Informação	38
Divulgação Científica	40
Circuito de Visitação	43
Multimídias	45
Dicionário Histórico-biográfico	46
COOPERAÇÃO	<b>46</b>
Cooperação Internacional	47
Cooperação Nacional	49
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	<b>51</b>
Administração	52
Planejamento e Orçamento	54
Gestão do Trabalho	58
Glossário	60
Organograma	62
Descrição dos Departamentos	63

**C**riada em 1986, a Casa de Oswaldo Cruz é uma das 14 Unidades Técnico-científicas da Fundação Oswaldo Cruz, com sede no campus de Manguinhos, na cidade do Rio de Janeiro. Concebida originalmente como um centro de documentação e pesquisa dedicado à preservação da memória e da história da Fiocruz, nos 20 anos de existência a COC ampliou sua esfera de atuação no âmbito da ciência e tecnologia em saúde. Hoje desenvolve atividades de educação, informação e divulgação científica. Abriga o acervo histórico documental da Fiocruz, de instituições e de médicos e sanitaristas brasileiros, e a única Pós-graduação em História das Ciências e da Saúde no país. Realiza pesquisa em seus diferentes campos de atuação; publica *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, única revista brasileira de história dedicada à comunicação científica em saúde e ciências da vida; preserva o patrimônio arquitetônico da Fiocruz; coordena redes de informação na América Latina e, desde 1999, populariza ciência através do Museu da Vida para cerca de 200 mil pessoas por ano.

## Os 10 fatos mais relevantes do biênio 2006-2007

- 1** Arquivo Oswaldo Cruz é integrado ao Programa Memória do Mundo da Unesco.
- 2** Revista *História, Ciências, Saúde – Manguinhos* recebe da Capes a qualificação de Qualis A internacional em história e é indexada ao Medline, maior base de dados bibliográficos de literatura médica gratuita do mundo.
- 3** Estabelecido convênio com universidades européias para participação no programa de mestrado europeu Erasmus-Mundus Master: Phoenix EM, “Dynamics of Health and Welfare”.
- 4** Firmada parceria com Abrasco para implementação, capacitação e disseminação de metodologias de descrição de arquivos.
- 5** Instituída a *Rede Brasil: Patrimônio Cultural da Saúde* para organizar e disseminar informações sobre a trajetória, o patrimônio edificado e os acervos de instituições de saúde.
- 6** O museu itinerante *Ciência Móvel - Vida e Saúde para Todos* inicia suas atividades em visitas a região Sudeste.
- 7** Formada a primeira turma da *Oficina-Escola de Manguinhos* para a educação profissional em ofícios de conservação e restauração de bens culturais imóveis.
- 8** Instituída a *Semana do Patrimônio* para mobilizar a comunidade de funcionários da Fiocruz na preservação do patrimônio histórico, arquitetônico, documental e ambiental da Fundação.
- 9** São admitidos 35 novos servidores por concurso público.
- 10** Elaborado o primeiro *Plano Plurianual* com a visão de futuro da Unidade para o período 2008-2011.

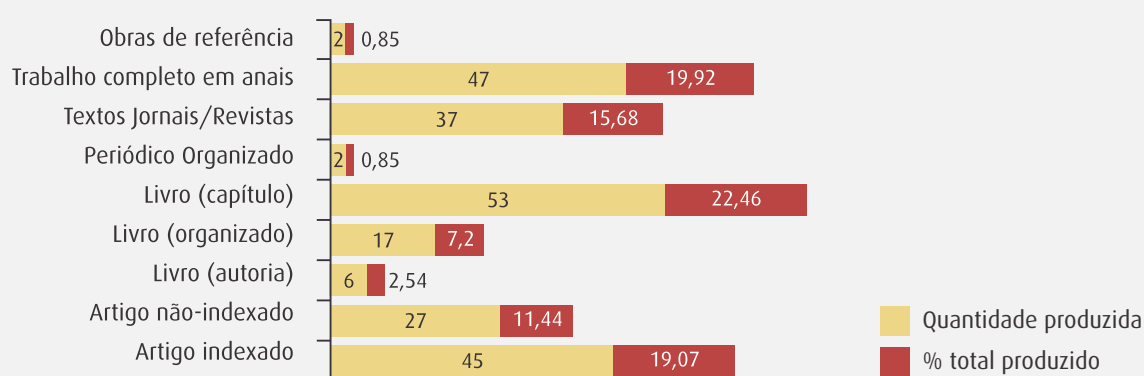
# pesquisa

O novo organograma da Unidade estabelecido em 2007 ampliou a estrutura de pesquisa, restrita até então ao Departamento de Pesquisa (criado em 1989), dedicado à história das ciências e da saúde. Refletindo a profissionalização do quadro em diversos campos de atuação - arquivo, informação, divulgação científica, arquitetura e urbanismo - institucionalizaram-se núcleos de pesquisa e novas frentes de investigação foram abertas. No mesmo ano, de acordo com a Diretoria de Planejamento da Fiocruz, a COC foi responsável por 36% dos projetos na área de Ciências Sociais Aplicadas em Saúde na Fundação.

Com os novos projetos desenvolvidos no biênio (16) foram formados e treinados 91 bolsistas (destes, 50 estudantes de graduação); estabelecidas parcerias com instituições nacionais e internacionais e organizados 44 eventos. Onze projetos foram aprovados pelo Papes (Programa Estratégico de Apoio à Pesquisa em Saúde da Fiocruz para estimular a criatividade e originalidade científico-tecnológica) e dois projetos foram aprovados pelo PDTSP (Programa de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Saúde Pública da Fiocruz para promover a resolução dos problemas de saúde da população).

No biênio as ações de pesquisa resultaram em expressiva produção bibliográfica: 236 trabalhos foram publicados sob diferentes modalidades. O livro (autoria, organização e capítulo) como veículo dos resultados de pesquisa foi responsável por cerca de 32% do total da produção bibliográfica da Unidade, expressando a singularidade da área de ciências humanas em atribuir a essa forma de publicação um papel importante nas suas comunidades acadêmicas (Gráfico 1).

**GRÁFICO 1. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA 2006-2007**



Do total da produção bibliográfica no biênio (236), 86% foi realizada por pesquisadores-doutores, conferindo percentuais de produtividade anual próximos aos índices nacionais na área de ciências humanas e história, aferidos no período 2004-2006. Produtividade anual de pesquisador-doutor segundo o Cnpq: 0,15 (livro); 0,67 (capítulo de livro) e 0,84 (artigos completos em periódicos especializados de circulação nacional). Produtividade anual de docente permanente (42 programas de pós-graduação em História) conforme a Capes: 0,29 (livros e coletâneas); 0,79 (capítulo de livro); 0,70 (artigos completos em periódicos técnico científicos).

**TABELA 1. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA ANUAL POR PESQUISADOR-DOCTOR NO BIÊNIO 2006-2007**

Modalidade de publicação	Publicados (2006)	Publicados (2007)	Produção Média anual (modalidade/doutor*)
Artigo em revista indexada	18	19	<b>0,83</b>
Artigo em revista não-indexada	16	7	<b>0,50</b>
Livro (autoria)	1	4	<b>0,12</b>
Livro (organizado)	7	10	<b>0,38</b>
Livro (capítulo)	23	27	<b>1,12</b>

(\*) considerados somente os 1<sup>os</sup> autores-doutores (24 em 2006 e 21 em 2007) com publicação nessas modalidades.

## pesquisa em história das ciências e da saúde

A pesquisa em história das ciências e da saúde tem como objetivo produzir conhecimentos sobre diversos temas pertinentes a estas áreas, em diálogo com as abordagens mais amplas das ciências humanas e sociais, e também com as problemáticas atuais da saúde e do desenvolvimento da ciência e da tecnologia no Brasil. Nesses campos verifica-se um crescente intercâmbio com outros grupos de pesquisa no Brasil e no exterior, em especial com alguns países europeus e da América Latina, por meio de eventos, publicações e linhas de investigação em parceria.

A área conta com 23 profissionais (cinco bolsistas produtividade) que se articulam em torno de quatro grupos de pesquisa certificados pelo CNPq: 1-História das Políticas, Instituições e Profissões em Saúde; 2-História da Medicina e das Doenças; 3-Estudos Históricos e Sociais da Ciência e da Tecnologia; e 4-História das Ciências. Além disso, contempla a formação e o treinamento de estudantes de nível médio e de graduação que recebem bolsas de programas mantidos pela Fiocruz em convênio com agências de fomento.

**TABELA 2. BOLSISTAS NO BIÊNIO**

Pibic/Fiocruz	33
IC/CNPq	5
IC/Faperj	2
PEC/CIEE	6
Provoc/EPSJV	7
Técnico-Tecnologistas/Faperj	16

**TABELA 3. NOVOS PROJETOS**

Projeto	Vigência	Pesquisadores	Fomento/Parceria
• O sistema de saúde do escravo no Brasil do século XIX: instituições, doenças e práticas terapêuticas	2006-2008	4	Papes IV-Fiocruz
• A Prática Psiquiátrica e o Campo Biomédico no Brasil 1900-1960	2006-2008	3	Faperj
• O controle do câncer no Brasil: políticas e ações de saúde pública no século XX	2006-2009	2	Inca
• Educação e Profissionalização Científica no Brasil, 1934-1968: as faculdades de filosofia da Universidade de São Paulo e da Universidade do Brasil	2006-2008	2	Papes IV-Fiocruz
• Brasil Imenso Hospital: idéias e políticas de saúde na invenção do Brasil	2006-2008	4	CNPq
• A Construção do Campo da Saúde da População Negra: idéias, atores e instituições	2006-2008	5	CNPq/IOC
• Teorias Europeias e Ciências Biomédicas no Brasil: a medicina tropical em Manguinhos (1908-1940)	2006-2008	4	CNPq/ Fiocruz
• History of Medical Entomology: European and Brazilian influences in the construction of the knowledge on the role played by insects in tropical diseases	2007-2008	6	Fiocruz/ Instituto Pasteur

**TABELA 4. RESULTADOS**

	2006	2007	Total
Artigos em periódicos indexados	13	15	<b>28</b>
Autoria de livros	1	3	<b>4</b>
Livros organizados	7	8	<b>15</b>
Capítulos de livros	20	20	<b>40</b>
Periódicos organizados	1	-	<b>1</b>
Artigos publicados em periódicos não-indexados	14	2	<b>16</b>
Textos em jornais/revistas	3	-	<b>3</b>
Trabalhos completos em anais de eventos científicos	6	19	<b>25</b>
Organização de eventos científicos	10	14	<b>24</b>





**Tabela 5. Principais Eventos Científicos com Participação dos Pesquisadores**

2006

- II Taller de Historia Social de la Salud y la Enfermedad en la Argentina. Universidad Nacional de Córdoba (Argentina)
- Seminário Internacional Fazendo Gênero 7: Gênero e Preconceitos. UFSC (Florianópolis-SC)
- VIII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva / XI Congresso Mundial de Saúde Pública. Abrasco (Rio de Janeiro-RJ)
- 52º Congreso Internacional de Americanistas “Pueblos y Culturas de las Américas - dialogos entre globalidad y localidad (Sevilha-Espanha)
- Conferência Sobre Medicina Social, Geografia Médica e Cuidados de Saúde Para a População Indígena: “Patologia Étnica”. Universidade de Gieben (Alemanha)
- Conférences du Centre de Recherches Historiques. Cycle 2006: Lês écosystèmes de l infectieux. Institut Pasteur (Paris-França)

2007

- XXIV Simpósio Nacional de História. Associação Nacional de História (Anpuh) (São Leopoldo-RS)
- XI Jornadas Interescuelas – Departamentos de História/Facultad de Filosofia y Letras de la Universidad Nacional de Tucumán (Argentina)
- 31º Encontro Nacional da Anpocs - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (Caxambu-MG)
- Jornadas Peruanas de Historia da Ciência, Tecnologia e Saúde: Medicina e Inclusão Social na Perspectiva Histórica (Lima-Peru)
- Workshop History of Medical Entomology. Medical Entomology in Latin America. Third Joint Workshop Institut Pasteur/Wellcome Trust Centre for the History of Medicine/Sapienza. Università di Roma (Italia)

**Tabela 6. Principais Eventos Científicos Organizados**

2006

- Simpósio Internacional de História dos Trabalhadores da Saúde em Perspectiva Comparada. COC (Rio de Janeiro-RJ)
- II Seminário História das Doenças. COC (Rio de Janeiro-RJ)

2007

- 8º Encontro História e Saúde - História e Memória da Ciência e da Saúde: Balanço e Perspectivas. COC (Rio de Janeiro-RJ)
- I Simpósio do Patrimônio Cultural da Saúde. 150 anos de história da saúde no Rio de Janeiro - Seu patrimônio arquitetônico. COC (Rio de Janeiro-RJ)
- Seminário Henrique Aragão e a Pesquisa Sobre Malária. IOC/COC (Rio de Janeiro-RJ)
- VII Encontro Regional de História Oral: memória e política. COC/ABHO (Rio de Janeiro-RJ)
- Seminário Darwinismo Ativo: implicações da teoria da evolução para a vida humana. COC (Rio de Janeiro-RJ)

**TABELA 7. PRÊMIOS**

<b>Prêmio</b>	<b>Produto</b>	<b>Autores</b>
Menção Honrosa, na área de História, do Prêmio Capes de Teses 2007	Tese de doutorado <i>Doença de Chagas, doença do Brasil: ciência, saúde e nação (1909-1962)</i>	Simone Petraglia Kropf
Menção Honrosa, categoria livro, do Prêmio Alexandre Rodrigues Ferreira da Sociedade Brasileira de Zoologia 2006	Organização do livro <i>Adolpho Lutz, Obra Completa: Febre amarela, malária &amp; protozoologia</i> . Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2005.	Jaime Benchimol Magali Romero Sá
5º lugar na categoria melhor livro de Ciências Naturais e Ciências da Saúde, do 48º Prêmio Jabuti 2006	<i>Louis Pasteur &amp; Oswaldo Cruz: inovação e tradição em saúde</i> . Ed. Fiocruz, 2005	Nísia Trindade Lima Marie-Hélène Marchand (Institut Pasteur)
Dez melhores trabalhos de Iniciação Científica. XIX Raic-Fiocruz 2006	Projeto: <i>Entre Vanguardas e Eugenistas: a recepção de Nietzsche e Freud no Brasil (1920-1940)</i>	Leonardo de Carvalho Augusto (bolsista Pibic/Fiocruz-COC) Orientador: Robert Wegner
Menção Honrosa Pibic. XIX Raic-Fiocruz 2006	Projeto: <i>Gênero e Ciências: carreira e profissionalização no Instituto Oswaldo Cruz, Museu Nacional e Instituto de Biofísica (1939-1969)</i>	Sílvia Monnerat Barbosa (bolsista Pibic/Fiocruz-COC) Orientadora: Nara Azevedo
Menção Honrosa na XV Reunião Anual de Iniciação Científica. Fiocruz 2007	Projeto: <i>Educação e Profissionalização Científica Feminina no Brasil: o caso da FFCL/USP e da FNF/UB 1934-1968</i>	Danielle Souza Coutinho (bolsista Pibic/Fiocruz-COC) Orientador: Luiz Otávio Ferreira

Além da produção científica e dos eventos e prêmios mencionados, pesquisadores da COC redigiram 9 verbetes com informações sobre cientistas brasileiros para o *Dictionary of Medical Biography*, editado pelos especialistas ingleses em história da medicina e da ciência W.F. Bynum e Helen Bynum. Dividida em cinco volumes, a obra contém 1.140 biografias produzidas em colaboração com 384 pesquisadores de diversos países. O Dicionário contempla a tradição médica ocidental, as práticas de medicina alternativa e a medicina tradicional chinesa, indiana e islâmica. Dá ênfase ao contexto social das idéias sobre saúde, doença e terapia e é ilustrado com 300 imagens de médicos e práticas médicas.



# pesquisa em arquivologia, documentação e informação

Discutir os princípios, conceitos, métodos e técnicas que fundamentam as práticas de gestão de arquivos e documentos são as principais características dos trabalhos de pesquisa em arquivologia, documentação e informação. Na COC, esses trabalhos concentram-se ainda no desenvolvimento de metodologias e na análise e organização de documentos ou conjuntos documentais para a criação de instrumentos, como catálogos e inventários, que viabilizam outras pesquisas.

Cabe destacar ainda a elaboração e o desenvolvimento de projetos relacionados à história da saúde com ênfase na captação e geração de fontes documentais e estudos sobre o uso dessas fontes nas atividades de pesquisa.

Articulados no grupo de pesquisa certificado pelo CNPq *Memória e informação científica e tecnológica em saúde*, os pesquisadores dessa área mantêm colaboração com grupos de pesquisa de história das ciências e da saúde da COC. No biênio, dois pesquisadores completaram sua formação em nível de doutorado, dedicando-se também à formação e ao treinamento de estudantes de ensino médio e de graduação, bem como de profissionais graduados.

No período 2005-2007 foi desenvolvido, com o financiamento do CNPq e a participação de profissionais do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica (Icict/Fiocruz), o projeto *A Informação como Elemento Estratégico no Processo de Inovação Científica e Tecnológica em Saúde: uma análise histórica no âmbito do Instituto Oswaldo Cruz*.

**TABELA 8. BOLSISTAS NO BIÊNIO**

Pibic/Fiocruz	1
PEC/CIEE	4
ProvoC/EPSJV	1
Técnico-Tecnologistas/Faperj	2

**TABELA 9. NOVOS PROJETOS**

<b>Projeto</b>	<b>Vigência</b>	<b>Pesquisadores</b>	<b>Fomento/Parceria</b>
Memória das Políticas de Saúde Pública no Brasil Contemporâneo	2006-2008	1	Ministério da Saúde e Finep
Histórias da Amazônia: 50 anos de memória audiovisual	2007-2009	1	Petrobras e BNDES/UCG
Gestão documental e memória da assistência pública em saúde mental	2006-2007	5	PDTSP-Fiocruz/SMS-IMAS

O projeto *Gestão Documental e Memória da Assistência Pública em Saúde Mental* é fruto de parceria entre a Casa de Oswaldo Cruz e a o Instituto Municipal de Assistência à Saúde Juliano Moreira (IMASJM-SMS/RJ) visando constituir neste Instituto o Centro de Documentação da Assistência Pública em Saúde Mental do Município do Rio de Janeiro. Este Centro reunirá o acervo existente no IMASJM, agregando outros acervos de caráter permanente, oriundos da Coordenação de Saúde Mental da SMS/RJ e dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). O projeto recebeu apoio do Programa Estratégico da Fiocruz para o Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Saúde Pública (PDTSP) e envolveu uma equipe de sete profissionais da COC.

No biênio foram implantados procedimentos de controle do acesso ao acervo e elaborados o Guia do Acervo da Colônia Juliano Moreira (versão preliminar) e um documento sobre Política de Gestão Documental, com aplicabilidade em outras unidades públicas assistenciais de saúde mental no município do Rio de Janeiro. O projeto possibilitou a atualização técnica de 19 profissionais em gestão de documentos e preservação de acervos.

**TABELA 10. PRÊMIOS**

<b>Prêmio</b>	<b>Projeto</b>	<b>Premiados</b>
1º lugar, categoria Arte e Cultura, do Prêmio Chico Mendes 2007	Histórias da Amazônia: 50 anos de memória audiovisual	Stella Oswaldo Cruz Penido (COC), Adrian Cowell (cineasta) e Vicente Rios (cinegrafista)

2006

2007

**Tabela 11. Principais Eventos Científicos com Participação dos Pesquisadores**

- III Simpósio Nacional de História Cultural. UFSC (Florianópolis-SC)
  - VIII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva / XI Congresso Mundial de Saúde Pública. Abrasco (Rio de Janeiro-RJ)
  - IV Encontro do Cedap – Arquivos Pessoais e Memória Coletiva. Faculdade de Ciências e Letras de Assis/Unesp (Assis-SP)
- 
- I Seminário “Imagem: documento e informação” UFRJ (Rio de Janeiro-RJ)
  - Seminário Comemorativo dos vinte anos do Programa de Estudos e Documentação Educação e Sociedade (Proedes). Fórum de Ciência e Cultura, UFRJ (Rio de Janeiro-RJ)
  - III Encontro de Arquivos Científicos. Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast) e Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) (Rio de Janeiro-RJ)
  - Seminário Memória, Documentação e Pesquisa – Universidade: múltiplos olhares de si mesma, UFRJ (Rio de Janeiro-RJ)
  - Seminário Internacional de Especialistas em Gestão e Preservação de Documentos Digitais. Arquivo Nacional (Rio de Janeiro-RJ)

**Tabela 12. Principais Eventos Científicos Organizados**

2006

- Mini-Simpósio Imagens, sensibilidades e Representações da Saúde e da Doença: corpo e psique, saberes e práticas, no III Simpósio Nacional de História Cultural. UFSC (Florianópolis-SC)

2007

- Fórum *Arquivos & Arquivos*. A informação e os arquivos: uma política para os sistemas informatizados e a sua preservação, Fiocruz (Rio de Janeiro-RJ)
- II Encontro de Arquivos Médicos: os desafios da gestão no SUS. Arquivo Nacional (Rio de Janeiro-RJ)

<b>Tabela 13. Resultados</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>Total</b>
Artigos em periódicos indexados	1	5	<b>6</b>
Autoria de livros	1	-	<b>1</b>
Obra de referência	1	1	<b>2</b>
Capítulos de livros	2	1	<b>3</b>
Periódicos organizados	-	1	<b>1</b>
Trabalhos completos em anais de eventos científicos	3	6	<b>9</b>
Organização de eventos científicos	1	2	<b>3</b>

# pesquisa em divulgação científica

As investigações desenvolvidas abrangem estudos sobre os aspectos históricos e contemporâneos da divulgação científica, focalizando diferentes meios de comunicação (jornais, TV, rádio, museus e centros de ciência, teatro, cinema e música), bem como sobre a percepção pública da ciência, analisando contextos nacionais e locais e tipos de públicos. Articulada em torno do grupo de pesquisa *Ciência, Comunicação & Sociedade*, certificado pelo CNPq, a pesquisa nessa área envolve cinco pesquisadores da Fiocruz, incluindo 1 bolsista produtividade, e a participação de dois pesquisadores da UFRJ e do Instituto Ciência Hoje.

**Tabela 14. Principais Eventos Científicos com Participação dos Pesquisadores**

2006

- 59th Annual Conference of the World Association of Public Opinion Research (Montreal-Canada)
- 9th International Conference on Public Communication of Science and Technology (PCST). Korea Science Foundation (Seul-Corea)
- Journalism Brazil Conference. "Thinking Journalism across National Boundaries: New Challenges and Emergent Perspectives. SBPJor (Porto Alegre-RS)
- Jornadas Iberoamericanas sobre Criterios de Evaluación de la Comunicación de la Ciencia (Cartagena-Colombia)
- XIII Congresso da Sociedade Brasileira de Biologia Celular/IV International Symposium on Extracellular Matrix (Búzios-RJ)
- 34th Conference of the International Committee of Museums of Science and Technology. CIMUSET/ICOM (Rio de Janeiro-RJ)
- 2º Fórum Nacional de Museus (Ouro Preto-MG)

2007

- The 5th World Conference of Science Journalists (Melbourne-Australia)
- X Reunión de la RED POP y IV Taller Ciencia, Comunicación y Sociedad (San Jose-Costa Rica)
- Fiera internazionale dell'Editoria Scientifica di Trieste (Trieste-Itália)
- I Taller de Periodismo Científico. CONCYTEC - Consejo Nacional de Ciencia, Tecnología e Innovación Tecnológica del Peru (Lima-Peru)
- III Muestra de Ciencia y Tecnología en Políticas Públicas Municipales. Mercociudades (Montevideo-Uruguai)

**Tabela 15. Principais Eventos Científicos Organizados**

2006	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Simpósio Ciência e Arte 2006. IOC/COC (Rio de Janeiro-RJ)</li> <li>• IV Jornadas por la Cultura Científica. Ministerio de Ciencia, Tecnología y Medio Ambiente-CITMA/ COC (Habana-Cuba)</li> <li>• Jornadas Iberoamericanas sobre la Ciencia y los Medios Masivos de Comunicación. COC/ Centro Redes (La Paz-Bolivia)</li> </ul>	2007	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jornadas La ciencia en los medios masivos: los desafíos y la evaluación del periodismo científico en Iberoamérica COC/ Centro Redes (La Paz-Bolivia)</li> <li>• Ciência &amp; Criança: a divulgação científica para o público infanto-juvenil. COC/IOC (Rio de Janeiro-RJ)</li> <li>• Workshop Como cobrir e divulgar temas relacionados a mudanças climáticas? (Rio de Janeiro-RJ)</li> </ul>
------	---	------	---

**TABELA 16. BOLSISTAS NO BIÊNIO**

Pibic/Fiocruz	8
Provoc/EPSJV	3

**TABELA 17. NOVOS PROJETOS**

Projeto	Vigência	Pesquisadores	Fomento/Parceria
Participación ciudadana en la definición y seguimiento de las políticas públicas de ciencia y tecnología. El aporte de los estudios cualitativos a la construcción de indicadores estandarizados para medir e interpretar la percepción social de la ciencia	2007-2008	7	Capex-Secyt (Argentina)/ Centro Redes (Argentina)
Ciência no Rádio	2006	3	Scuola Internazionale Superiore di Studi Avanzati (SISSA) e MCT



Em 2007 foi concluído o projeto de pesquisa *Compreendendo as dimensões sociais e da política pública das tecnologias de transformação no Sul: o caso dos grãos geneticamente modificados no Brasil* com financiamento do IDRC (Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Internacional) do Canadá. O projeto gerou um relatório que detalha e analisa o processo de consolidação da lei de biossegurança e a percepção de pequenos agricultores sobre introdução dos transgênicos no Brasil. Duas cartilhas sobre transgênicos foram publicadas e disponibilizadas na web; uma voltada para pequenos agricultores e outra para o público infanto-juvenil. Em 2007, o IDRC concedeu recursos adicionais para que a pesquisa fosse estendida à Argentina.

Publicações de divulgação científica do biênio com acesso gratuito na internet via página do Museu da Vida [www.museudavida.fiocruz.br](http://www.museudavida.fiocruz.br)



**TABELA 18. PRÊMIOS**

Prêmio	Produto	Autores
Melhores trabalhos apresentados no 11º Congresso Mundial de Saúde Pública – 8º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva	Ciência e Tecnologia em Jornais Populares: a saúde é notícia	Luisa Massarani (COC), Wagner Oliveira (Fiocruz), Pedro Lagerblad (UFRJ)

**Tabela 19. Resultados**

	2006	2007	Total
Artigos em periódicos indexados	3	4	7
Autoria de livros	-	1	1
Livros organizados	-	2	2
Capítulos de livros	-	8	8
Artigos publicados em periódicos não indexados	5	3	8
Textos em jornais/revistas	18	16	34
Trabalhos completos em anais de eventos científicos	8	2	10
Organização de eventos científicos	4	11	15



# pesquisa em arquitetura e urbanismo em saúde

O estudo da relação entre patrimônio, arquitetura, urbanismo e saúde em sua dimensão histórica constitui o objetivo desse campo de investigação organizado no grupo de pesquisa certificado pelo CNPq *Patrimônio Edificado de Manguinhos: sua história e suas técnicas construtivas*, composto por cinco pesquisadores da COC e um da UFMG. Realiza estudos sobre a história urbana e desenvolve projetos que analisam estilos e linguagens em arquitetura na sua relação com a saúde.

No biênio o grupo se vinculou à *Rede Brasil Patrimônio Cultural da Saúde* para desenvolver com diversas instituições nacionais o projeto *Inventário Nacional do Patrimônio Cultural da Saúde: bens edificados e acervos* que integra os esforços da Biblioteca Virtual em Saúde *História e Patrimônio Cultural da Saúde* (BVS HPCS).

Pesquisadores da área desenvolvem atividade de formação e treinamento de estudantes de nível médio (Provoc/EPJSV) e de graduação, oferecendo em 2007 o curso *Cidade e Saúde: percursos históricos*, no Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde; e o curso *História da assistência à saúde no Brasil* no mestrado europeu Phoenix EM, “Dynamics of Health and Welfare”, na Universidade de Évora, Portugal.

Dentre os resultados da pesquisa na área destacam-se a coordenação em 2006 e em 2007 da *Semana do Patrimônio da Fiocruz*, e a organização da exposição *Porto d’Ave: projetos para saúde, 1920-1940*, registrada em um catálogo.



Inauguração da exposição Porto d’Ave – projetos para saúde, em 15 de maio de 2007, na sala 307 do Castelo Mourisco

2006

**Tabela 20. Principais Eventos Científicos com Participação dos Pesquisadores**

- IX Seminário de História da Cidade e do Urbanismo. (São Paulo-SP)
- I Simpósio de História da Medicina e da Cirurgia do Rio de Janeiro. Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro-RJ)
- XII Encontro Regional de História. Anpuh. Universidade Federal Fluminense (Niterói- RJ)
- 52º Congresso Internacional de Americanistas "Pueblos y Culturas de las Américas: dialogos entre globalidad y localidad" (Sevilha-Espanha)
- Ciência, Cultura e Arte. Instituto Oswaldo Cruz (Rio de Janeiro-RJ)
- 3º Simpósio de Técnicas Avançadas em Conservação de Bens Culturais. Academia Santa Gertrudes, Sítio Histórico de Olinda (Olinda-PE)

2007

- 2º Encuentro de Patrimônio Cultural Hospitalario (Buenos Aires-Argentina)
- 7º Docomomo Nacional / 3º Seminário Projetar (Porto Alegre-RS)
- XXIV Simpósio Nacional de História - História e Multidisciplinariedade: territórios e deslocamentos. Associação Nacional de História (Anpuh) (São Leopoldo - RS)

**TABELA 21. BOLSISTAS NO BIÊNIO**

Pibic/Fiocruz	1
Provoc/EPSJV	2

**TABELA 22. NOVOS PROJETOS**

Projeto	Vigência	Pesquisadores	Fomento/Parceria
150 Anos de Patrimônio Arquitetônico da Saúde no Rio de Janeiro (1808-1958)	2006-2008	4	
Manguinhos - Diagnóstico Histórico-Urbano-Sanitário. Subsídios para Políticas Públicas Sustentáveis em Saúde	2007-2009	5	PDTSP-Fiocruz
Preservação das Argamassas Cromáticas Históricas. Estudo de Caso: Fachadas do Pavilhão Mourisco	2007-2009	1	CNPq/Fiocruz



<b>Tabela 23. Resultados</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>Total</b>
Artigos em periódicos indexados	2	2	<b>4</b>
Capítulos de livros	1	1	<b>2</b>
Artigos publicados em periódicos não indexados	1	2	<b>3</b>
Trabalhos completos em anais de eventos científicos	3	-	<b>3</b>
Organização de eventos científicos	1	2	<b>3</b>

# educação

A Casa de Oswaldo Cruz, acompanhando as diretrizes implementadas pelo Ministério da Saúde e pela Fiocruz - destinadas à formação e qualificação de trabalhadores para o SUS e para a área de ciência e tecnologia em saúde no país - desenvolve ações de educação relacionadas aos diferentes campos de especialidade em que atua: história das ciências e da saúde; patrimônio histórico e arquitetônico e educação não-formal em museus.

## pós-graduação stricto sensu

Criado em 2001, o único *Programa de Pós-graduação em História das Ciências e da Saúde* do Brasil é constituído por pesquisadores da COC dentre os quais seis Bolsistas Produtividade em Pesquisa do CNPq e um pesquisador Prodoc. Estrutura-se em torno de três linhas de pesquisa interligadas: 1-História da Medicina e das Doenças; 2-História das Ciências Biomédicas e 3-História das Políticas, Instituições e Profissões em Saúde.

Do início do Programa até o final do ano de 2007 foram defendidas 40 dissertações de mestrado e 11 teses de doutorado sobre a história das instituições e profissões científicas, história das políticas de saúde, relações de gênero e institucionalização das ciências, história da constituição de campos científicos, dentre um conjunto diversificado de temáticas e problemas relacionados ao desenvolvimento histórico da saúde e das ciências.

No biênio o Programa recebeu renomados especialistas estrangeiros com os quais o corpo docente vem estabelecendo parcerias de pesquisa, como Elizabeth Fee, da History of Medicine Division/National Library of Medicine/NIH (EUA), que proferiu a aula inaugural em 2006. Realizaram palestras e participaram de oficinas de trabalho algumas expressões internacionais da história da ciência, como Michael Worboys, da Universidade de Manchester (Inglaterra); Diana Obregon, da Universidad Nacional de Colômbia e Steven Palmer, Department of History/University of Windsor (Canadá).

O *Encontro às Quintas*, fórum de debates do Programa responsável pela vinda da maior parte dos pesquisadores estrangeiros, realizou 30 edições no biênio com a participação de 35 profissionais da Fiocruz e de outras instituições (veja alguns destaques na tabela abaixo). Foram apresentados trabalhos nas áreas de história e ciências sociais com interfaces com os campos das ciências, da saúde, da medicina e das doenças. Aberto a todos os interessados, o Encontro às Quintas apresenta o formato palestra, mesa redonda ou debate após exibição de um filme. Este último, intitulado *Cine-Pós*, foi idealizado e é organizado pelos alunos.

<b>Atividades Acadêmicas em Destaque</b>	<b>Especialista</b>	<b>Instituição</b>
Palestra: <i>Questões da laicização da assistência e da saúde pública na França ao final do século XIX</i>	Jean-Pierre Goubert	Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais (França)
Palestra: <i>Misericórdias, assistência e controle social na Península Ibérica</i>	Laurinda Abreu	Universidade de Évora (Portugal)
Palestra: <i>A história do conceito de pré-câncer</i>	Ilana Lowy	Instituto Nacional de Saúde e Pesquisa Médica (França)
Palestra: <i>A história nas calçadas: divulgação científica e as revistas de história</i>	Luciano Figueiredo	UFF
Palestra: <i>Africanos, comércio de escravos, doenças e curas</i>	Jaime Rodrigues	USP
Palestra: <i>O historiador e as fontes</i>	Sandra Pesavento	UFRGS
Oficina: <i>As Fontes Periódicas e a Pesquisa em História</i>	Tânia Regina de Luca	Unesp
Mesa-redonda: <i>Pesquisa em História das Ciências e da Saúde: os itinerários de um campo de investigação</i>	Betânia Figueiredo	UFMG
Palestra: <i>Foucault e a leitura da história da loucura</i>	Joel Birman	Uerj

Dentre as estratégias de internacionalização do Programa destaca-se sua integração ao *Erasmus Mundus Master: Phoenix EM, “Dynamics of Health and Welfare”*, programa de mestrado que compreende o intercâmbio de alunos e docentes. Trata-se de um consórcio internacional composto pela École des Hautes Études en Sciences Sociales (França), a Universidade de Évora (Portugal), a University of Linköping (Suécia) e Universitat Autònoma de Barcelona (Espanha).

## novos esforços de pesquisa

Constituindo uma referência nacional no campo da história das ciências e da saúde, o Programa tem recebido pesquisadores nacionais para realizar estágio pós-doutoral, possibilitando o intercâmbio acadêmico com grupos de pesquisa de instituições nacionais e internacionais.

A presença de pós-doutorandos no Programa tem sido uma diretriz importante. Em 2007 dois doutores realizaram seu estágio pós-doutoral na Unidade, desenvolvendo as pesquisas “Políticas internacionais de saúde no Brasil nas décadas de 1960 e 1970” e “Camadas de memórias: as paisagens do Jardim Botânico do Rio de Janeiro no século XIX”. Essa última visa fornecer informação para preservação e restauro de áreas, infra-estrutura e jardins históricos, relacionando a paisagem do JBRJ aos projetos e às idéias científicas, sociais, econômicas e estéticas que predominaram no século XIX.



*Livros publicados por docentes no biênio*

# capacitação profissional

Em sintonia com o propósito instituído pela Unesco em 1989 de preservar o patrimônio cultural imaterial, através de ações como a revalorização do trabalho dos artífices e a formação de jovens profissionais, foi implantado em 2006 o Projeto *Oficina-Escola de Manguinhos (OEM)*.

Em seu primeiro ano, com o apoio técnico e financeiro do Programa Monumenta/Unesco/BID e em convênio com o Ministério da Cultura, o curso foi divulgado prioritariamente nos complexos de Manguinhos e da Maré, com o apoio de ONGs locais, seguindo os parâmetros institucionais da Fiocruz para o desenvolvimento local integrado e sustentável. A seleção priorizou jovens na faixa etária de 16 a 21 anos com o ensino médio concluído ou em curso.

Foram realizadas oficinas de estuque ornamental e pinturas murais. Por oficina, participaram 12 alunos, em dois turnos, somando 48 alunos com concessão de bolsas-auxílio. Destes, 20 foram selecionados para atividades de extensão em projetos de restauro desenvolvidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico da COC: no Campus Fiocruz da Mata Atlântica (Jacarepaguá), Palácio Itaboraí (Petrópolis), Núcleo Arquitetônico Histórico da Fiocruz e na Igreja de São Daniel, obra de Oscar Niemeyer, no bairro de Manguinhos.

No âmbito das ações do *Sistema de Gestão de Documentos e Arquivos (Sigda)* - coordenado pela COC para estabelecer políticas e processos que assegurem a produção, administração, manutenção e destinação dos documentos gerados pela Fiocruz - foram capacitados no biênio 342 profissionais da instituição por meio do curso *Gestão de Documentos e Arquivos: aspectos conceituais e práticos*. O curso apresenta uma visão geral e atualizada da gestão de documentos, vinculada aos princípios da arquivística contemporânea, demonstrando o papel estratégico dos arquivos para a gestão eficiente das instituições.

Ainda no período, a Unidade participou do *Curso de Especialização Técnica em Informação e Saúde* (Cetis), oferecido ao Grupo Hospitalar Conceição, do Ministério da Saúde, localizado em Porto Alegre (RS). O Cetis, com duração média



de sete meses, é realizado há seis anos pela Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV), em parceria com o Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict), a Casa de Oswaldo Cruz (COC) e a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp). O curso é especialmente concebido para os profissionais de nível médio do Sistema Único de Saúde (SUS) que atuam, direta ou indiretamente, nas áreas de documentação, informação, comunicação e tecnologias da informação.

## educação não-formal em ciências e saúde

Com o objetivo de promover uma parceria educativa, considerando a expansão da aprendizagem para espaços sociais além da sala de aula, o diálogo entre o Museu da Vida e a comunidade escolar foi intensificado no biênio com seis projetos. Explorando diferentes linguagens e recursos de comunicação, além da troca de experiência entre profissionais de diferentes formações, o Museu contribuiu para a promoção da cultura e educação em ciências.

Com início em fevereiro de 2007, o projeto *Tecendo Redes por um Planeta Terra Saudável* tem como princípio norteador abordar os problemas socioambientais locais e a sua relação com questões globais. Participaram 21 escolas municipais do Rio de Janeiro próximas ao Museu da Vida, Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast) e Jardim Botânico. Durante as atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia na Fiocruz, em outubro de 2007, estudantes apresentaram pôsteres sobre enchentes, tema eleito por mais de 300 alunos das escolas próximas ao campus de Manguinhos.

Inspirado no Science et Sociétés, desenvolvido em diversos países há mais de 15 anos pelo Ministério das Relações Exteriores da França, o *Fórum Ciência e Sociedade* é um projeto educativo destinado a promover anualmente um debate entre alunos do ensino médio da rede estadual e seus professores sobre temas científicos relacionados à saúde e ao ambiente. Com foco nas reflexões da comunidade escolar sobre as pesquisas contemporâneas, são desenvolvidas atividades lúdicas e pedagógicas, palestras e reuniões preparatórias para o debate com pesquisadores convidados. Em 2006, o tema *Água, Biotecnologia e Diversidade* reuniu 57 alunos no auditório do Museu da Vida para debater assuntos como recursos hídricos, diversidade biológica e transgênicos, com palestrantes do Instituto Nacional de Tecnologia, Fiocruz, Jardim Botânico e Embrapa. Em 2007, 115 alunos, 28 educadores (entre brasileiros e franceses) e palestrantes exploraram o tema *Alimentação Saudável: cultura, ambiente e saúde* em Brasília (DF), Petrolina (PE) e no Rio de Janeiro (RJ).



O *Ciclo de Palestras Ciência e Saúde*, realizado em 2006 e em 2007, promoveu um espaço de informação e debate sobre ciência, tecnologia e saúde para mais de 1.000 professores e estudantes em formação docente. Também participaram pesquisadores de áreas e instituições afins às temáticas abordadas, como diferentes Unidades da Fiocruz (Instituto Oswaldo Cruz, BioManguinhos e Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio), Mast e universidades. Os debates trataram de temas do interesse dos professores sobre a relação entre ciência, saúde e sociedade; e questões relevantes para a sala de aula, como transgênicos, clonagem, genoma, sexualidade e adolescência, produção de vacinas etc.

O *Encontro de Professores* e o *Plantão Pedagógico* atenderam no biênio 2.600 professores e 10 escolas, respectivamente, com o objetivo de preparar as visitas ao Museu da Vida e acompanhar seus desdobramentos na sala de aula. O resultado foi um melhor aproveitamento do potencial educativo dos espaços expositivos.

O evento *Contadores de Histórias*, atividade mensal que associa literatura infanto-juvenil a temas científicos, contabilizou um público de 1.300 pessoas nas 18 edições do biênio. Antes da apresentação das histórias, os expectadores consultaram diversos livros e revistas relacionados ao tema daquela edição na Biblioteca Móvel. Depois da apresentação, um pesquisador convidado explorou a curiosidade da platéia, respondendo a perguntas sobre alimentação saudável, conflitos da adolescência, mitos indígenas, reciclagem, enchentes e fenômenos naturais entre outros assuntos propostos no biênio.

Quem visita o campus de Manguinhos se depara desde a entrada com jovens uniformizados de azul, vermelho, verde ou amarelo. Se a estampa for uma grande célula, trata-se de um inscrito ou egresso do *Programa de Qualificação de Monitores* do Museu da Vida. A iniciativa compreende o curso de formação, estágio de iniciação profissional, estágio de extensão e o curso de inclusão digital voltados para estudantes do ensino médio, residentes em comunidades próximas à Fiocruz. Em 2006 formaram-se 22 monitores, responsáveis por conduzir as atividades propostas nos cinco espaços de divulgação científica do Museu da Vida: Centro de Recepção, Biodescoberta, Passado e Presente, Tenda do Ciência em Cena e Parque da Ciência. A turma de 2007, com 47 alunos matriculados, concluirá o Programa em dezembro de 2008.

O acompanhamento dos egressos indica que, desde a primeira turma formada em 1999, 52 monitores ingressaram no ensino superior, dentre os quais 11 já se formaram.



*Monitores divulgam ciência no campus de Manguinhos*

# preservação do patrimônio histórico e cultural da saúde

Atividades de preservação, valorização e divulgação do patrimônio arquitetônico e documental estiveram presentes desde a origem da Casa de Oswaldo Cruz, na década de 1980. Um período inicial de identificação, reunião, controle e acesso ao acervo institucional de Manguinhos deu lugar a um programa de constituição de um centro de referência para a história e a memória das ciências e da saúde. Para tanto, foram realizadas ações de identificação e captação de arquivos, coleções bibliográficas e acervos museológicos, assim como o referenciamento de conjuntos de fontes de interesse para a investigação histórica na área.

No processo de constituição do campo da história da saúde, a COC desempenhou papel central na produção do conhecimento e no fortalecimento do trabalho cooperativo por meio de projetos e iniciativas multidisciplinares que contribuíram para o aumento do acervo de conhecimentos sobre as ciências e a saúde socialmente disponível. Hoje a Casa de Oswaldo Cruz é a principal instituição do país dedicada à preservação do patrimônio histórico e cultural brasileiro de ciência e tecnologia em saúde.

## patrimônio arquitetônico

Preservar e valorizar a vocação de uso das edificações históricas da Fiocruz e oferecer às futuras gerações uma visão integrada dos acervos científicos, históricos e artísticos são as missões dos profissionais da COC envolvidos na preservação do patrimônio arquitetônico. O Núcleo Arquitetônico Histórico de Manguinhos (NAHM) reúne sete edificações tombadas em 1981 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan): Pavilhão Mourisco; Pavilhão do Relógio; Cavalaria; Quinino; Pombal; Casa de Chá e Hospital Evandro Chagas. Em 1998,

o Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac) tombou outros dois prédios: Pavilhão Arthur Neiva e Pavilhão Carlos Augusto da Silva. Reunidas, as edificações totalizam 15 mil m<sup>2</sup> em que a COC conserva a integridade física e estética dos materiais, seguindo recomendações internacionais de intervenção em bens tombados.



*Sala 122 do Castelo Mourisco, ocupada pela diretoria do IOC, antes e depois da restauração promovida pela COC*



No biênio foram realizadas intervenções de restauração no Pavilhão Mourisco. No primeiro pavimento, o espaço ocupado pela diretoria do Instituto Oswaldo Cruz (IOC) foi readaptado para proporcionar conforto aos usuários, bem como estabelecer um padrão estético compatível com as características da edificação. No segundo pavimento foi iniciada a obra para abrigar a *Coleção Entomológica do IOC*, bem como de outras duas salas que funcionarão como espaços permanentes de exposição sobre *Oswaldo Cruz* e *Carlos Chagas*, sob a curadoria da Casa de Oswaldo Cruz.

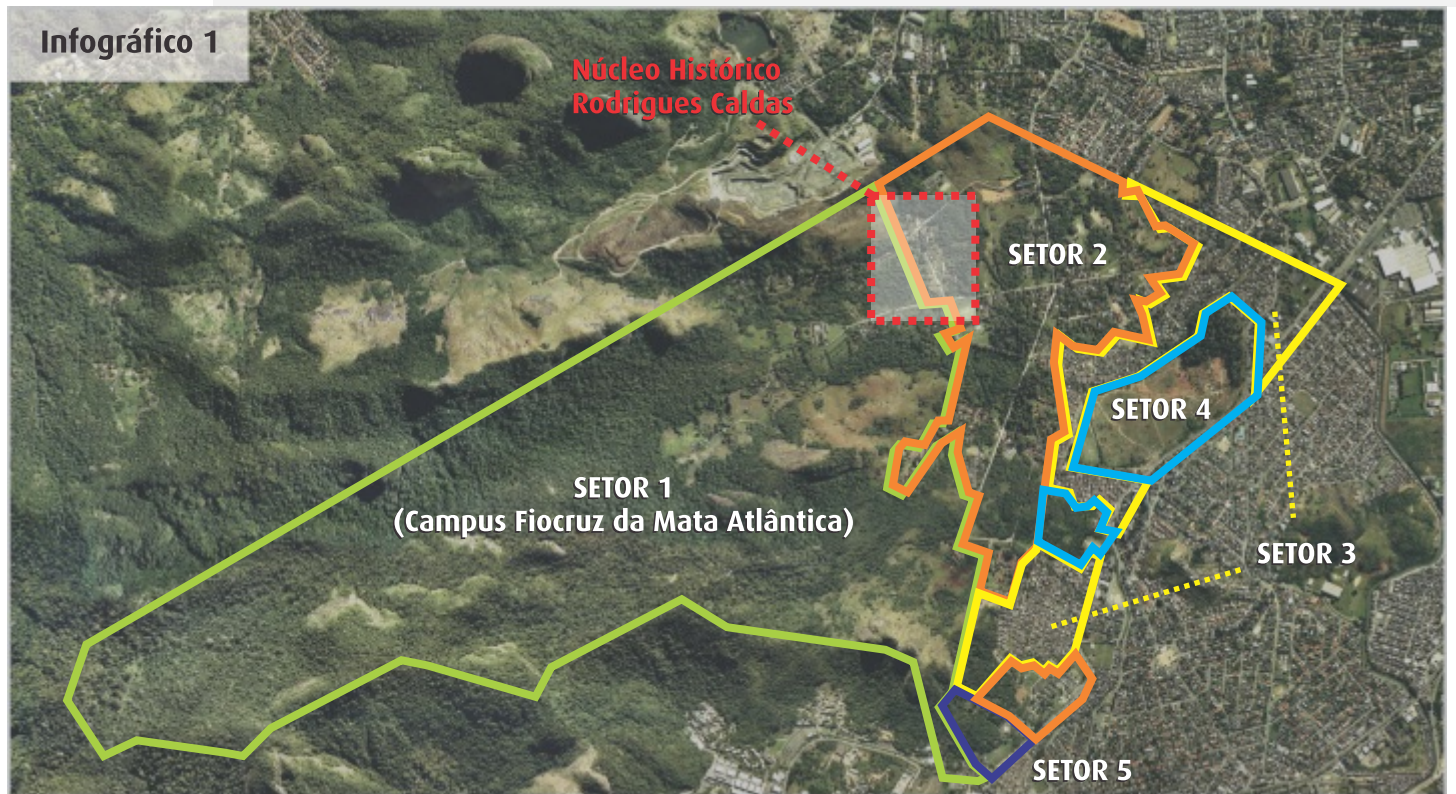
## palácio itaboraí



As ações de preservação se estenderam ao Palácio Itaboraí, em Petrópolis. Sob a coordenação da Vice-Presidência de Desenvolvimento Institucional e Gestão do Trabalho da Fiocruz e com o patrocínio da Petrobrás, a COC executou parte da obra de restauração (ver tabela da página 29). Construído no final do século XIX, o palácio foi tombado pelo Iphan em 1982, sendo incorporado ao patrimônio da Fiocruz em 1998. A restauração, que visa recuperar a integridade física e estética da edificação, além da adaptação de seus espaços com utilização de materiais contemporâneos, permitirá a revitalização do espaço, integrando-o aos eventos científico-culturais da Fiocruz e da cidade de Petrópolis.



O Campus Fiocruz da Mata Atlântica (CFMA), Setor 1 da antiga Colônia Juliano Moreira localizada em Jacarepaguá, é o maior e mais bem preservado ambientalmente, possuindo cerca de cinco milhões de metros quadrados com aproximadamente 80% de área coberta por Mata Atlântica, tendo sido por isso denominado o “setor ambiental” da antiga Colônia



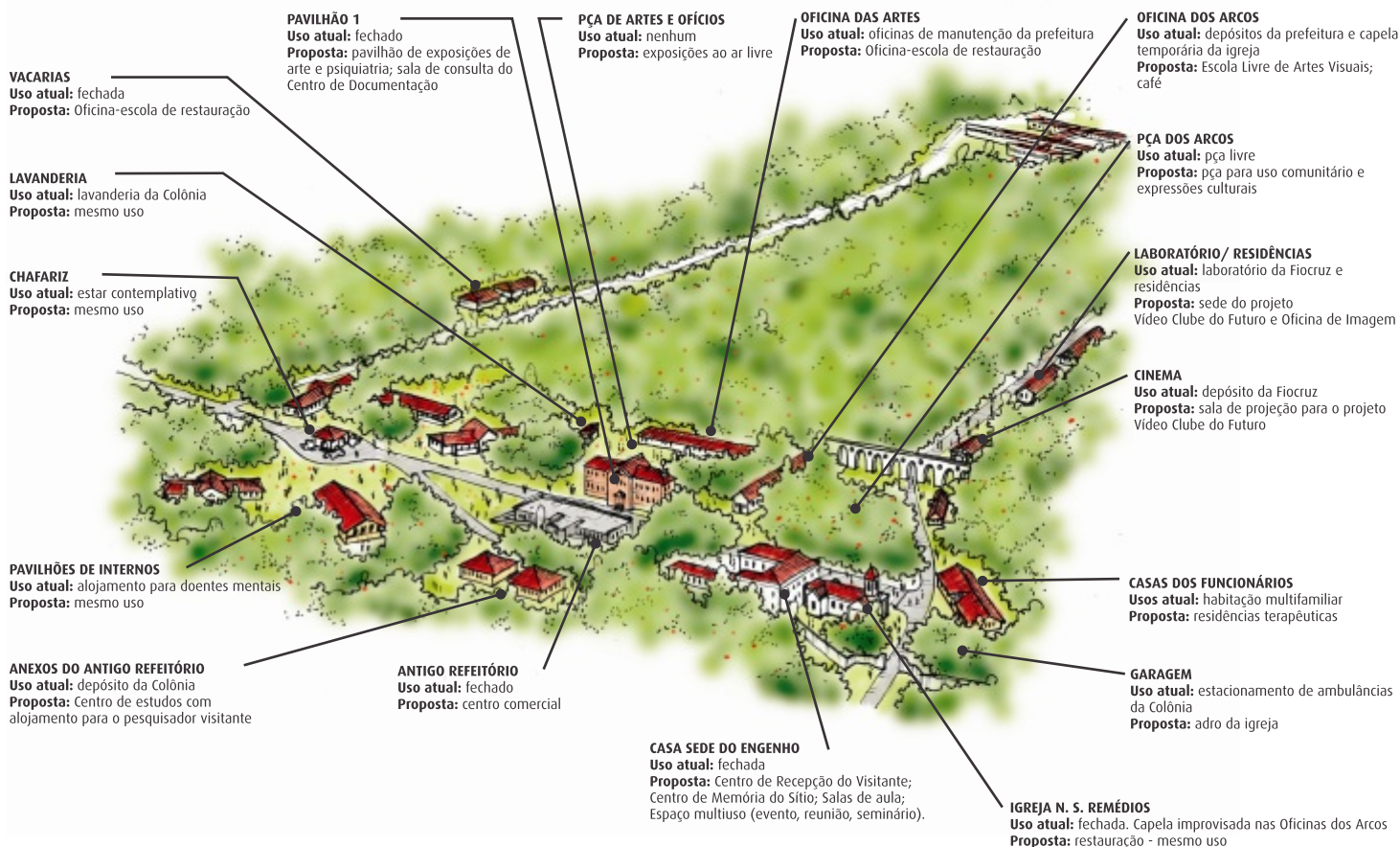
A Fiocruz assumiu o Campus, a partir de 2003, e lá pretende implantar um complexo de atividades associadas à sua missão institucional, quando firmou um conjunto de compromissos junto à Superintendência de Patrimônio da União e aos gestores dos outros setores da Colônia. Esses compromissos consistem na conservação e recuperação ambientais, na gestão de riscos, no controle da ocupação e na preparação do processo de regularização fundiária das famílias que residem no Campus.

Dois pavilhões situados no Campus foram alvos de estudos da COC. Para o Pavilhão Agrícola foram elaborados estudos preliminares para a futura ocupação com fins científico-culturais; e uma intervenção na ala posterior para abrigar o Programa de Implantação do CFMA. Já o Pavilhão Nossa Senhora dos Remédios foi alvo de estudos preliminares, além de ter sido contratado, em 2007, o projeto executivo de obras.

Desde 2006, a Casa de Oswaldo Cruz, junto à coordenação do Programa de Implantação do CFMA, participa da elaboração de diretrizes para a preservação do Núcleo Histórico Rodrigues Caldas, situado na antiga Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá (quadrante vermelho do infográfico acima). A definição das propostas de ocupação e uso adequado de todo o conjunto arquitetônico tombado foram elaborados pelo *Escritório Técnico*

*Memória, História e Patrimônio Cultural da Saúde*, de responsabilidade da Casa de Oswaldo Cruz, em parceria com o Grupo de Trabalho Colônia Juliano Moreira (GT-CJM) da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Projetos de restauração foram iniciados em outubro de 2007, com previsão de conclusão em 2009. Os usos e requalificações para as edificações e área livres podem ser visualizados no gráfico a seguir.

## Infográfico 2. Núcleo Histórico Rodrigues Caldas



**TABELA 1. INTERVENÇÕES ARQUITETÔNICAS**

	2006												2007											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
<b>Campus de Petrópolis - Palácio Itaboraí</b>																								
Restauração do Palácio Itaboraí - 1º fase																								
Restauração do Palácio Itaboraí - 2º fase																								
<b>Campus de Manguinhos</b>																								
Restauração das salas 106 e 122 do Pavilhão Mourisco																								
Restauração do 2º pavimento - Ala Frontal																								
<b>Campus Fiocruz da Mata Atlântica</b>																								
Restauração do Pavilhão Nossa Senhora dos Remédios																								
Reforma da ala posterior do Pavilhão Agrícola																								
<b>Núcleo Histórico Rodrigues Caldas</b>																								
Restauração do Núcleo																								

Estudo Preliminar (Proposta de Intervenção)
  Anteprojeto
  Projeto Executivo
  Execução/Fiscalização
  Disponibilização



# patrimônio documental



*Não esquecer os jovens  
não esquecer*

A COC reúne, preserva, organiza, referencia e dá acesso a um acervo arquivístico que representa parcela significativa da história das ciências biomédicas e da saúde no Brasil. O acervo é hoje estimado em aproximadamente 1.260 metros lineares de documentos textuais de valor histórico, provenientes de fundos das Unidades da Fiocruz, arquivos pessoais e de outras instituições da área da saúde. A documentação audiovisual compreende cerca de 80 mil itens iconográficos, 3.250 fitas cassete com entrevistas de projetos de história oral e 2.480 vídeos produzidos e/ou acumulados a partir de atividades de pesquisa e documentação.

Com base em sua linha de acervo, a COC recebe por doação e responde pela guarda e preservação de 80 arquivos pessoais de cientistas, médicos, sanitaristas, dirigentes e técnicos com atuação nos campos das ciências biomédicas e da saúde.

A singularidade dessa documentação se traduziu na nomeação do *Arquivo Oswaldo Cruz* no *Programa Memória do Mundo*, da Unesco. O certificado, emitido em 8 de novembro de 2007, confirma “o valor excepcional e o interesse nacional de um acervo documental que deve ser protegido para benefício da Humanidade”. O Arquivo reúne atualmente três mil itens, abrangendo documentos pessoais e profissionais do cientista, no período em que esteve à frente da direção do Instituto Oswaldo Cruz e da Diretoria Geral de Saúde Pública.

No biênio foram captados nove arquivos pessoais, com destaque para os arquivos de Carlos Gentile de Mello e Hésio Cordeiro, que possuem trajetórias vinculadas ao movimento da reforma sanitária e à criação do Sistema Único de Saúde (SUS).

**TABELA 2. ENTRADA DE ACERVO**

<b>ANO</b>	<b>Fundos</b>	<b>Forma de Entrada</b>	<b>Quantificação</b>
2006	Hésio Cordeiro	Doação	10 metros lineares
2006	Carlos Gentile	Doação	4 metros lineares
2006	Cantarino Mota	Doação	0,14 metros lineares
2006	Herman Lent	Doação	2 metros lineares e 5 fotografias
2006	José Jurberg	Doação	4,20 metros lineares
2007	Rocha Paranhos	Doação	0,42 metros lineares
2007	Ulysses Vianna Dias	Doação	2,14 metros lineares + 1 fotografia
2007	Virgínia Maria Niemeyer Portocarrero	Doação	0,42 metros lineares
2007	Eurico Villlela	Doação	0,14 metros lineares

**TABELA 3. ACERVO TRATADO**

<b>Denominação</b>	<b>Atividade</b>	<b>Período</b>
Fundo Carlos Chagas Filho	Identificação - Arranjo	2006-2007 *
Fundo Carlos Chagas	Identificação - Arranjo	2006-2007 *
Fundo Evandro Chagas	Identificação - Arranjo	2006-2007 *
Fundo Frederico Simões Barbosa	Arranjo - Descrição	2006-2007
Fundo Joaquim Cardoso de Mello	Identificação	2007
Fundo Renato Kehl	Identificação	2007 *
Fundo Souza Araújo	Higienização - Arranjo - Descrição	2006
Fundo Porto d'Ave	Higienização - Arranjo - Descrição	2006
Fundo Oswaldo Cruz	Restauração	2007
Fundo José Dias Corrêa Sobrinho	Identificação - Arranjo - Descrição	2007
Fundo IFF/ Seção Vice-Diretoria de Pesquisa	Arranjo - Descrição	2007
Fundo IOC/Laboratório de Hanseníase	Identificação	2006
Fundo Ineru	Identificação - Arranjo - Descrição	2007
Fundo COC	Identificação - Arranjo - Descrição	2006-2007 *
Fundo Dirac/ Série Plantas Arquitetônicas	Planificação - Reacondicionamento	2006-2007
Memória da Assistência Médica da Previdência Social no Brasil	Elaboração de catálogo de depoimentos	2007
Memória do Movimento de Reforma Psiquiátrica no Brasil	Elaboração de catálogo de depoimentos	2007

\* Em desenvolvimento

Além da organização do acervo, a Unidade realiza intensa atividade de conservação de documentos. Nos últimos anos, o fortalecimento dessa atividade permitiu um diagnóstico que oferece uma visão mais completa das condições e das necessidades de conservação de seus acervos arquivístico e bibliográfico, por meio do trabalho preventivo.

Como parte de um programa mais amplo de preservação do patrimônio documental sob sua guarda, teve início em 2007 o projeto de *Digitalização do Acervo de História Oral*, para o qual foi contratado o Instituto Moreira Sales. Ao longo de um período de 12 meses está prevista a digitalização de 2.800 fitas que correspondem a 80% do acervo, o que permitirá a mudança de suporte e melhores condições de acesso por meio da tecnologia digital.

Devido à sua experiência acumulada no campo dos arquivos, a Casa de Oswaldo Cruz prestou consultoria técnica e celebrou acordos de cooperação para a criação e implantação de centros de documentação, serviços de arquivos e espaços de guarda da memória institucional. Exemplos dessa atuação no biênio foram: (1) Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP/UFF), na reestruturação do Sistema de Gestão de Informações e Registros de Saúde (em parceria com Escola Politécnica da Saúde Joaquim Venâncio - EPSJV); (2) Sociedade Brasileira de Dermatologia, na avaliação do acervo bibliográfico e diretrizes para a criação da Casa do Dermatologista; (3) Secretaria Municipal de Saúde/Instituto Municipal de Assistência à Saúde Juliano Moreira (projeto contemplado no Edital Fiocruz PDTSP-SUS), no diagnóstico e implementação de procedimentos de controle do acervo e gestão de documentos; (4) Academia Nacional de Medicina, na elaboração de projeto para implantação do Arquivo da ANM.

Coordenadora do *Sistema de Gestão de Documentos e Arquivos* (Sigda) da Fiocruz, a COC forneceu orientação técnica aos núcleos de gestão de documentos em dez Unidades onde se encontram em desenvolvimento atividades de levantamento e análise de massas documentais; elaboração de diagnóstico; organização de arquivos correntes; estruturação de arquivo intermediário; e estabelecimento de normas e procedimentos.

Em 2007, foi aprovado pelo Arquivo Nacional o *Código de Classificação de Documentos de Arquivo da Fiocruz*, ao mesmo tempo em que a Unidade consolidou sua participação no Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo da Administração Pública Federal (Siga), representando a Fiocruz no Siga/Ministério da Saúde.



# patrimônio museológico

O acervo museológico foi constituído a partir da década de 1970 com a criação do Museu Oswaldo Cruz. Desde então foram incorporadas novas coleções que hoje se encontram sob a guarda da Reserva Técnica do Museu da Vida, responsável por sua recuperação e organização.

Atualmente cerca de 1.500 peças compõem este acervo, entre objetos e mobiliário de laboratório, fragmentos da construção do Castelo, microscópios antigos, pinacoteca e objetos pessoais de Oswaldo Cruz, Carlos Chagas e outros cientistas da Fiocruz.

No biênio foram recolhidas 93 novas peças; 285 receberam tratamento de conservação preventiva e foram catalogadas; 35 foram restauradas. De todo o conjunto, foram requisitadas 38 peças para exibição em exposições no Museu da Vida, bem como disponibilizadas para instituições parceiras da Fiocruz.



# Informação, comunicação e divulgação científica

As ações de informação e comunicação científica na COC contemplam a reunião, sistematização e difusão de informações em história, patrimônio, educação e divulgação em ciências e saúde. Há cerca de uma década, por meio do uso intenso das tecnologias da informação, a Unidade ampliou o desenvolvimento de projetos de concepção, modelagem e gerenciamento de produtos *web*, multimídias, sistemas de informação e outros produtos e serviços que ganharam expressão no conjunto de suas ações finalísticas por seu caráter matricial e articulador das diferentes dimensões do trabalho nas áreas da história e da memória da saúde. A este conjunto de atividades somam-se o desenvolvimento de produtos editoriais e a realização de exposições científicas destinadas a públicos amplos e diversos.

## revista

*História, Ciências, Saúde Manguinhos* ocupa posição singular no universo do periodismo científico brasileiro. É a única revista de história brasileira a atuar especificamente no campo da saúde e das ciências da vida. Ao longo de seus quase 15 anos de existência cumpriu papel importante para a visibilidade e qualidade da produção científica brasileira nesta área de conhecimento.

Destaca-se em 2006 a indexação da revista no Medline, maior base de dados bibliográficos de literatura médica gratuita do mundo, da Biblioteca Nacional dos EUA. Nesse mesmo ano, foi ampliado o número de artigos em inglês em sua versão eletrônica. Em 2007 a revista recebeu o conceito mais elevado na área de História, A internacional, pelo sistema Qualis da Capes, utilizado como instrumento de avaliação da pós-graduação e que reúne uma lista de periódicos classificados quanto ao âmbito de circulação (local, nacional, internacional) e à qualidade (A, B, C), por área de avaliação.

## revista HCS na web



No *site* da revista <[www.coc.fiocruz.br/hscience](http://www.coc.fiocruz.br/hscience)> o usuário visualiza as capas, sumários e resumos dos artigos. Na versão disponível na Biblioteca Científica Eletrônica (SciELO: [www.scielo.br/hcsm](http://www.scielo.br/hcsm)), os *links* remetem à coleção completa da revista e à versão integral dos textos.

**TABELA 1. CLASSIFICAÇÃO DE MANGUINHOS NO SISTEMA QUALIS/CAPES**

Área de avaliação	Qualidade	Circulação
História	<b>A</b>	Internacional
Antropologia, Arqueologia, Ciências Sociais Aplicadas I, Educação, Educação Física, Medicina I, Multidisciplinar e Sociologia Antropologia, Arqueologia, Ciências Sociais Aplicadas I, Educação, Educação Física, Medicina I, Multidisciplinar e Sociologia	<b>A</b>	Nacional
Ensino de Ciências e Matemática	<b>B</b>	Nacional
Enfermagem, Medicina II e Saúde Coletiva	<b>C</b>	Internacional
Ciências Biológicas III e Engenharias II	<b>C</b>	Nacional

O reconhecimento da qualidade do periódico e seu amplo alcance junto a especialistas e ao público interessado na temática das ciências e da saúde se traduzem em números. Desde a inclusão na SciELO, em 2000, o número de acessos aos artigos cresceu cinquenta vezes até 2003. Nos quatro anos seguintes subiu 2.500%. O acesso a novos públicos tem resultado no crescimento de colaborações e na diversificação da origem dos autores. Tornaram-se mais frequentes as colaborações vindas das Américas, Europa e Canadá.



**TABELA 2. ESTATÍSTICA DA REVISTA HISTÓRIA, CIÊNCIAS, SAÚDE – MANGUINHOS**

Ano	N <sup>os</sup>	Artigos	Citações concedidas	Citações recebidas	Média artigos/n <sup>o</sup>	Média citações concedidas/n <sup>o</sup>	Média citações concedidas/artigo	Média citações recebidas/n <sup>o</sup>	Média citações recebidas/artigo
<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>537</b>	<b>17957</b>	<b>316</b>	<b>10.13</b>	<b>338.81</b>	<b>33.44</b>	<b>5.96</b>	<b>0.59</b>
2007	5	64	2430	80	12.8	486	37.97	16	1.25
2006	5	54	2004	32	10.8	400.8	37.11	6.4	0.59
2005	4	55	1778	36	13.75	444.5	32.33	9	0.65
2004	4	44	1291	37	11	322.75	29.34	9.25	0.84
2003	5	71	2134	45	14.2	426.8	30.06	9	0.63
2002	4	41	1335	13	10.25	333.75	32.56	3.25	0.32
2001	5	52	1862	22	10.4	372.4	35.81	4.4	0.42
2000	4	44	1508	21	11	377	34.27	5.25	0.48
1999	3	25	720	10	8.33	240	28.80	3.33	0.4
1998	3	27	834	11	9	278	30.89	3.67	0.41
1997	3	17	586	7	5.67	195.33	34.47	2.33	0.41
1996	4	22	810	2	5.5	202.5	36.82	0.5	0.09
1995	3	15	473	-	5	157.67	31.53	-	-
1994	1	6	192	-	6	192	32	-	-

\*As citações são contabilizadas em publicações indexados à Scielo | Fonte: Scielo

## biblioteca

Especializada nas áreas de História da Saúde Pública e das Ciências Biomédicas no Brasil, a Biblioteca iniciou suas atividades em 1991 e tem cerca de **40 mil itens**, com destaque para obras clássicas no campo das Ciências Biomédicas e da Saúde Pública, além de material bibliográfico pertencente a coleções particulares. Inclui, ainda, a produção acadêmica e editorial da Casa de Oswaldo Cruz, bem como material bibliográfico recente nas áreas de História da Medicina, História da Saúde Pública, Filosofia, História e Sociologia da Ciência.

É aberta ao público em geral, com acesso gratuito. O acervo é fundamentalmente consultado por pesquisadores, graduandos e pós-graduandos brasileiros e estrangeiros, jornalistas e profissionais envolvidos na realização de vídeos, livros, filmes e outros produtos culturais. No biênio foram atendidos mais de **4 mil usuários**, realizados cerca de **2.500 empréstimos** e permutados periódicos com 120 instituições. No que se refere à comutação bibliográfica, em 2006 atendeu 114 pedidos, e 183 em 2007.

Cinco bases de dados bibliográficas são administradas pela Biblioteca:

- Base HISA - Base Bibliográfica em História da Saúde Pública na América Latina e Caribe. Referencia o acervo da biblioteca e de outras bibliotecas brasileiras e do exterior em sua área temática, reunindo atualmente 5.692 registros.
- Base COC - referencia o acervo da Biblioteca e conta atualmente com 12.489 registros
- Base de periódicos (bases *online*)
- Base Desca e PHL para empréstimo de material (bases locais)



A Base HISA - com o apoio da OPAS (Organização Panamericana de Saúde) e orientação técnica da Bireme (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde) - foi escolhida em 2007 para ser o índice bibliográfico principal e de referência da literatura científica e técnica na nova BVS *História e Patrimônio Cultural da Saúde*.

Ações de Preservação do Acervo da Biblioteca: em 2006, o projeto *Digitalização e Restauração do Acervo Bibliográfico Precioso da Biblioteca da Casa de Oswaldo Cruz*, destinado à recuperação física e disseminação de obras raras em história da medicina e da saúde, obteve a aprovação do Pronac/MinC, para captação de recursos por meio da Lei de Incentivo à Cultura.

Em junho de 2007 teve início o projeto *Fontes bibliográficas para a História da Medicina no Brasil: tratamento e recuperação da Coleção Lourival Ribeiro*, com financiamento da Faperj, que visa o tratamento técnico e a restauração de obras da coleção. O acervo abrange obras referenciais no campo da medicina e da história da medicina e da saúde pública. Nesse mesmo ano foram desenvolvidas as atividades de processamento técnico e recuperação do acervo bibliográfico da Coleção Oswaldo Cruz.

# gestão e tecnologias da informação

A *Biblioteca Virtual em Saúde - História e Patrimônio Cultural da Saúde* (BVS HPCS) é um modelo de cooperação técnica que possibilita o intercâmbio de informação, experiências e conhecimento entre instituições da América Latina e Caribe, promovendo a criação e desenvolvimento de fontes de informação, tratadas como bens públicos que visam contribuir para o acesso, geração e publicação do conhecimento científico e técnico em história e patrimônio cultural da saúde.

A Casa de Oswaldo Cruz representa, junto ao Ministério da Saúde, a Rede Brasileira HPCS em seu Comitê Consultivo Regional (América Latina e Caribe). Como membro deste Comitê, a COC teve sob sua responsabilidade a elaboração do projeto de concepção da BVS HPCS, validado em dezembro de 2007. Dentre as 34 fontes de informação previstas para desenvolvimento no projeto original, no biênio os esforços e investimentos se direcionaram para os seguintes projetos: Base de Dados de Patrimônio Arquitetônico; Portal de Personagens da Saúde; e ALAHS (Arquivos Latino Americanos em História da Saúde).

Em 2007, foi iniciado o projeto *Portal da Casa de Oswaldo Cruz*, nova plataforma que integrará diferentes produtos *web* criados pela Unidade ou desenvolvidos em parceria com outras instituições: *site* institucional, *intranet*, bibliotecas virtuais, *sites* de eventos, base de dados, comunidades virtuais etc. Desenvolvido como um instrumento de gestão do conhecimento, o Portal objetiva compartilhar informações e conhecimento organizacionais, fortalecer a interação com o cidadão, parceiros e fornecedores e dinamizar a gestão interna. A escolha da plataforma tecnológica, da arquitetura de informação e do *layout* seguiram critérios estabelecidos pela Fiocruz e pelo Governo Federal para o desenvolvimento de portais, como as diretrizes de usabilidade e acessibilidade. Durante o ano de 2007 foi concluído o mapeamento dos fluxos institucionais de informação, do conteúdo atualmente disponível na *web* (cerca de 67 *sites* e sistemas) e a arquitetura da informação do *site* da COC. Em dezembro foi realizado o "1º Seminário Portal COC: Construindo Conhecimento" que marcou a passagem da etapa de planejamento para o início da execução do projeto, e teve como objetivo a apresentação de suas linhas gerais e a discussão de temas como gestão do conhecimento; cultura organizacional; acessibilidade e usabilidade.

*Ciência & Sociedade* é o informativo eletrônico que disponibiliza novidades na área de divulgação científica, de compreensão pública da ciência, ciência e arte, e educação não-formal. Inclui dicas de artigos, *sites*, livros e eventos, nacionais e internacionais. No biênio foram editados 23 números com 250 matérias sobre temas como células-tronco, política científica, transgênicos, jornalismo científico, teoria da evolução, nanotecnologia, mudanças climáticas etc. Acessível no site do Museu da Vida: [www.museudavida.fiocruz.br](http://www.museudavida.fiocruz.br)

Publicação mensal especializada, o **Boletim Eletrônico de História da Saúde e da Medicina** divulga informações coletadas em listas de discussão e informativos eletrônicos, nacionais e internacionais, abordando temas relativos à área, como chamada para trabalhos, ensino, eventos, notícias, publicações eletrônicas, publicações impressas e prêmios. No biênio foram produzidas 24 edições, encaminhadas para diversos canais de divulgação.

O Boletim também integra a Biblioteca Virtual História e Patrimônio Cultural da Saúde e é amplamente divulgado em listas e informativos eletrônicos na *web*, especializados na área. Além desse público, possui 465 assinantes cadastrados que recebem aviso de novas edições.

Lançada em 2007, a **Comunidade Virtual História da Saúde Pública na América Latina e Caribe** (CV Hispalc) <[www.cv-hispalc.bvs.br](http://www.cv-hispalc.bvs.br)> é um canal de comunicação entre pesquisadores da história da saúde pública na América Latina e Caribe. Possui 210 membros de diversos países da América Latina, Europa e América do Norte. A Comunidade disponibiliza as funcionalidades “Notícias”, “Fóruns” e “Galeria de Arquivos”.

De forma integrada, as áreas de Gestão e Tecnologias da Informação atuaram na concepção, manutenção e reformulação de cerca de 50 produtos entre 2006 e 2007. No biênio, o Setor de TI registrou o aumento de sua eficácia no atendimento, passando de 55% (em 2006) para 69% (2007) de atendimentos internos realizados no mesmo dia da solicitação (2.777 atendimentos no biênio). Contínuas melhorias na política de segurança resultaram, dentre outros aspectos, numa drástica redução de infecções: 76 no biênio (50 em 2006 e 26 em 2007), 34,5% a menos em relação

às infecções registradas em 2002 (220). Além disso, o setor aperfeiçoou a capacitação técnica de seus profissionais para integrar-se às determinações governamentais e institucionais que hoje convergem para o uso das tecnologias abertas e gratuitas, procurando compatibilizar os produtos gerados com as plataformas sugeridas, sediadas nos servidores da Unidade.

<b>TABELA 3. DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PRODUTOS</b>			
<b>Tipo de Produto</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>Total</b>
<i>Sites</i>	12	6	<b>18</b>
Sistema Web/Base SQL	9	-	<b>9</b>
Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)	-	4	<b>4</b>
Base de Dados/BVS-BIREME	9	-	<b>9</b>
Base de dados locais	6	-	<b>6</b>
Sistemas	3	1	<b>4</b>
<b>TOTAL</b>	<b>39</b>	<b>11</b>	<b>50</b>

## divulgação científica

No campus de Manguinhos - e em diversas capitais e cidades do interior do Brasil - as exposições do Museu da Vida pretendem ampliar a cultura científica da população e a educação em saúde e em ciências. Além de elaborar as exposições, parte delas em parceria com Unidades Técnico-científicas da Fiocruz e com outras instituições nacionais de ciência e tecnologia, o Museu recebe mostras temporárias, trocando conhecimento e ampliando a rede nacional de divulgação científica. As exposições contam com mediadores treinados pelo Museu, que utilizam diferentes abordagens de acordo com o público.





Exposição Fiocruz: patrimônio científico e cultural da saúde, inaugurada em 24 de maio de 2006, na sala 307 do Castelo Mourisco



Destacam-se no biênio as exposições *Baleia à Vista* (recorde de público, ver tabela 4) sobre a hidrodinâmica e a morfologia do cetáceo; *Revolta da Vacina*, montada em Brasília durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e *Paleopatologia*, com múmias das Américas e do Egito portadoras de doenças, também exibida no Congresso Internacional de Pré-história, em Portugal.

Para conferir ainda mais mobilidade às exposições, o Museu da Vida concorreu e ganhou recursos de um edital de 2006 do Ministério de Ciência e Tecnologia para montar o *Ciência Móvel Vida e Saúde para Todos*. O caminhão da ciência, desenvolvido em parceria com a Fundação Cecierj, iniciou suas atividades em outubro de 2006 e, até o final de 2007, popularizou ciência para mais de 120 mil pessoas, em 22 cidades da região Sudeste. O caminhão transporta módulos interativos e exposições que são montadas em espaço coberto, disponibilizado pela prefeitura local. Na carroceria são exibidos vídeos científicos e instalados microscópios para que os jovens observem estruturas celulares, a presença de microorganismos na água, partes de insetos e objetos variados. A proposta do caminhão é a de atingir novos públicos, especialmente os das periferias dos grandes centros e de municípios do interior, que normalmente não têm acesso aos equipamentos culturais e científicos dos grandes centros urbanos.

### ciência móvel na mídia



TABELA 4

Exposições	Local	Período	Público
Paleopatologia	IBA - RJ	abr. a jun. 2006	2 727
	Congresso Internacional de Pré-história - Portugal	ago. a out. 2006	2 500
	Universidade Federal do Mato Grosso - MT	nov.a dez. 2006	234
	Museu da Vida - RJ	maio a set. 2007	7 089
50 Anos: DNA	Parque Estação Biológica - DF	abr. 2006	9 000
	Universidade Iguazu - RJ	set. 2006	2 100
	Universidade de Joinville - SC	set. 2007	393
	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	out. 2007	200
Revolta da Vacina	Centro Cultural da Saúde - RJ	ago. a dez. 2006	3 144
	Centro Cultural da Saúde - RJ	jan. mar. 2007	655
	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - DF	out. 2007	7 000
Dengue	Espaço Museu da Vida	abr. a ago 2006	2 354
	Ciência Móvel - RJ	out. a dez 2006	27 800
	Sanofi-Aventis - RJ	mar. 2007	450
	Sanofi-Aventis - SP	abr. 2007	500
	Ciência Móvel - ES e RJ	set. a out. 2007	10 015
Baleia a Vista	1ª Expociência de Venda Nova do Imigrante - ES	jun. 2006	6 800
	SESC - Curitiba - PR	set. a out. 2006	144 000
Vida	1ª Expociência de Venda Nova do Imigrante - ES	jun. 2006	6 750
	Semana de C&T BH - MG	out. 2006	7 500
Oswaldo Cruz e Carlos Chagas na Amazônia	Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - SP	abr. a maio 2006	2 500
	Museu da Vida	dez. 2006	420
	Museu da Vida	jan. a mar. 2007	490
Oswaldo Cruz, Médico do Brasil	Escola Reino da Cultura - RJ	out. 2006	545
	Instituto Fernandes Figueira - RJ	maio. 2007	493
	Ciência Móvel - ES	set. a out. 2007	10 015
	UFF	nov. 2007	1 100
Patrimônio Científico da Fiocruz	Museu da Vida	jun. a dez. 2006	27 156
	Castelo Mourisco - RJ	jan. a mar. 2007	691
Roquette-Pinto - um brasileiro	Usina Chaminé - Manaus (AM)	abr. a jun. 2007	787
Porto D'Ave	Castelo Mourisco - RJ	maio a out. 2007	6 252
1º Festival Internacional de DST e AIDS	Museu da Vida - RJ	out. a dez. 2007	2 953
Ossos Antigos e Paleopatologia	Museu do Xingó - SE	jul. a set. 2007	5 500
<b>Total</b>			<b>300 113</b>



*Invivo* é um espaço virtual de caráter interativo. Proporciona ao público, em especial aos estudantes, o acesso à informação sobre saúde, ciência e tecnologia, possibilitando a compreensão do progresso científico e seu impacto na vida cotidiana através do estímulo à curiosidade, ao questionamento e à exploração de diversos conteúdos. No biênio foram publicadas 128 matérias sobre ciência e saúde, visitadas por 720 mil usuários. Associados aos textos, foram desenvolvidos quatro jogos *online*, nove animações e um *flipbook* (coleção de imagens organizadas para ser folheada de modo a criar uma seqüência animada).

## circuito de visitaçã

Abertas ao público de terça a sábado, as atividades interativas de cinco espaços do *campus* de Manguinhos integram os esforços de divulgação científica do Museu da Vida, departamento integrante da COC. O Museu reflete a cultura, a missão e o compromisso social da instituição, funcionando como um pólo de lazer, cultura e educação no *campus* da Fiocruz, uma imensa área verde em meio a comunidades carentes e um grande número de escolas públicas.



### centro de recepção

O Centro de Recepção, inspirado em antigas estações de trem inglesas, é ponto de embarque do Trenzinho da Ciência. Oficinas de dobraduras e contos são realizadas nesse espaço também decorado com mosaicos sobre as expedições científicas da Fiocruz.

### parque da ciência

Energia, comunicação e organização da vida. Em frente à Biblioteca Central da Fiocruz, o Parque divertiu de maneira científica mais de 32 mil estudantes com visitas agendadas no biênio. Quem passou por lá também viu gente grande brincando.





### **ciência em cena**

Encenações, vídeos, laboratórios interativos, artes plásticas. Na Tenda do Ciência em Cena, com capacidade total para 140 pessoas, a arte estimulou o interesse científico para cerca de 26 mil espectadores em 2006 e 2007.

### **biodescoberta**

Insetos pré-históricos, répteis, borboletas, fósseis, microscópios, painéis sobre a evolução da vida e uma célula gigante. Mais de 39 mil visitantes travaram novo contato com a história e os conceitos básicos da biologia no biênio.



### **passado e presente**

A beleza da arquitetura mourisca e as transformações que ocorreram na saúde pública no Brasil. Cerca de 26 mil jovens no biênio caminharam pelos corredores do Castelo Mourisco, sede de uma das instituições de pesquisa mais importantes do país.

Além das exposições, a COC também desenvolve produtos multimídia para divulgar ciência. Aspectos históricos e contemporâneos da ciência e da saúde pública são trabalhados para serem apresentados de maneira lúdica e educativa. Abaixo os destaques do biênio.

## *Expedições da Fiocruz na Amazônia*

Com início em 2006, *Expedições da Fiocruz na Amazônia: Oswaldo Cruz, Carlos Chagas e revisitas contemporâneas* será destinado ao público de ensino médio, propondo uma navegação na Amazônia através dos relatos e imagens produzidos nas viagens realizadas por Oswaldo Cruz e Carlos Chagas no início do século XX e nas revisitas contemporâneas coordenadas por pesquisadores da Unidade entre 1991 e 2002. O multimídia está sendo desenvolvido em parceria com o Centro de Pesquisa Leônidas e Maria Deane (Fiocruz).



## *Água no Corpo Humano: Sangue*



A exposição desenvolvida pelo Centro Ciência Viva da Vila do Conde (Portugal) contou com a parceria do Museu da Vida, em 2007, para o desenvolvimento de cinco atividades *on-line*: dois jogos para colorir, um jogo de memória, *quiz* com perguntas sobre o sangue (disponível em <http://viladoconde.cienciaviva.pt>) e uma tirinha de quadrinhos onde o visitante virtual pode construir sua história.

# dicionário histórico-biográfico

Apresentar a trajetória de médicos e cientistas, os espaços onde se formavam e atuavam e as instâncias de discussão e de socialização de seus estudos é o objetivo do *Dicionário Histórico-Biográfico das Ciências da Saúde no Brasil (1832-1930)*. Com 109 verbetes (41 incluídos no biênio), o Dicionário tem acesso rápido e gratuito a pesquisadores e ao público em geral interessado em informações sobre 100 anos da história das ciências biomédicas e da saúde pública no Brasil: [www.dichistoriasaude.coc.fiocruz.br/iah/P/](http://www.dichistoriasaude.coc.fiocruz.br/iah/P/)

## cooperação

As diversas iniciativas de cooperação técnica da Fiocruz foram integradas e definidas como ação estratégica no Plano Plurianual da Fiocruz em 2006. No mesmo ano, foi criada a Assistência Técnica de Cooperação na COC para identificar oportunidades e ampliar relações com entidades e instituições científicas nacionais e internacionais nas áreas de pesquisa, preservação do patrimônio, educação e divulgação científica.

Além da realização de projetos de cooperação técnica, a COC contribuiu para ampliar a atuação internacional do Ministério da Saúde por meio da presença de seus profissionais em eventos e publicações e recepção de autoridades e especialistas internacionais em missões de visita e de estudos à Fiocruz.

No biênio 2006-2007 os profissionais realizaram 38 viagens ao exterior para apresentação de trabalhos científicos (27), participação em reuniões técnicas (6), desenvolvimento de projetos (4) e realização de estágio doutoral (1).

A COC recebeu nesse período 26 palestrantes internacionais e seus profissionais realizaram quatro publicações em co-autoria internacional e 66 inserções em publicações internacionais, entre autoria de artigos em revistas, anais de eventos, publicações de referência e mídia eletrônica.

No biênio foram renovadas e estabelecidas novas ações no âmbito da cooperação, destacadas a seguir.



# cooperação internacional

## Rede História e Patrimônio Cultural da Saúde

No biênio aprofundaram-se as iniciativas de promoção, organização e realização da cooperação técnica entre os países latino-americanos e do Caribe para a consolidação da *Rede BVS História e Patrimônio Cultural da Saúde*, iniciativa baseada na gestão compartilhada de fontes e fluxos de informação como bens públicos nacionais e globais operados em rede na *web* com acesso aberto e universal. Em agosto de 2007 foi realizada em Santiago (Chile) a I Reunião de Coordenação Regional da Rede, quando estiveram presentes representantes da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Honduras, México, Paraguai e Uruguai. Na oportunidade foi formado o Comitê Consultivo da Rede BVS HPCS que definiu as estratégias de compartilhamento de informações, comunicação e disseminação do conhecimento na área.

## Instituto Pasteur

O projeto de pesquisa *History of Medical Entomology: European and Brazilian influences in the construction of the knowledge on the role played by insects in tropical diseases*, aprovado pelo convenio Fiocruz/Pasteur e iniciado em 2007, é composto por uma equipe bilateral envolvendo o Centro de Pesquisas Históricas do Instituto Pasteur e o Departamento de Pesquisa da COC. Com prazo de vigência de dois anos, o projeto é resultado da expressiva investigação promovida pela Unidade na área de medicina tropical e prevê a realização de seminário e a edição de um livro para divulgação dos resultados do projeto.

## Opas Brasil

Sediado na Casa de Oswaldo Cruz e integrado à Rede de Observatórios de Recursos Humanos em Saúde (ObservaRH), coordenada pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Segtes/MS), com a cooperação técnica da Organização Panamericana de Saúde (Opas), o *Observatório História e Saúde* desenvolve atividades de pesquisa, educação, divulgação, informação e documentação sobre as políticas e práticas de formação de recursos humanos e gestão do trabalho em saúde no Brasil, a partir da segunda metade da década 1970.



Recursos Críticos. História da Cooperação Técnica Opas-Brasil em Recursos Humanos para a Saúde (1975-1988) publicado pela Editora Fiocruz em 2006 é um dos resultados das pesquisas realizadas pelo Observatório História e Saúde.

## Unesco

Em 2007 a *Oficina-Escola de Manguinhos* (OEM) capacitou 48 alunos em restauro e ofícios tradicionais de estuque ornamental e pintura predial de monumentos arquitetônicos, com o apoio técnico e financeiro do Programa Monumenta, uma iniciativa da Unesco, realizada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

## Centro Redes

A pesquisa iniciada em 2007 sobre as características de desenvolvimento e incorporação dos organismos geneticamente modificados no setor agrícola da Argentina e Brasil forneceu subsídios para a construção de indicadores-padrão para medir e interpretar a percepção social da ciência e da tecnologia nos dois países. O projeto foi realizado pela COC em cooperação com o Centro de Estudos sobre Ciência, Desenvolvimento e Educação Superior da Argentina (Centro Redes). No Brasil o projeto recebeu o apoio da Capes e na Argentina do Ministério da Educação, Ciência e Tecnologia. Entre os resultados do projeto está a publicação das memórias das *Jornadas Iberoamericanas sobre la Ciencia en los medios masivos: los desafíos y la evaluación del periodismo científico en Iberoamérica*, realizadas em Santa Cruz de la Sierra (Bolívia), em agosto de 2007. A publicação pode ser acessada na íntegra na página [www.ricyt.org](http://www.ricyt.org).

## Erasmus-Mundus

O Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde da COC assinou convênio em 2006 com instituições européias para participar do Programa de Mestrado Europeu, Erasmus-Mundus. O convênio permite intercâmbio de alunos e professores, inscritos no curso **Phoenix EM** “*Dynamics of Health and Welfare*”. Em 2007, um módulo de duas semanas foi ministrado por pesquisadora-visitante da COC na Universidade de Évora, em Portugal.

# cooperação nacional

## Imas-JM

Iniciado em 2005, o projeto *Memória e gestão documental da assistência psiquiátrica* é resultado da cooperação com o Instituto Municipal de Assistência à Saúde Juliano Moreira (Imas-JM) e realizou no biênio um diagnóstico da situação do acervo arquivístico, dotando o Instituto de meios e instrumentos técnicos para a conservação, gestão e difusão do seu patrimônio documental. O projeto recebeu apoio do programa estratégico da Fiocruz para o Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Saúde Pública (PDTSP).

## Abrasco

Em 2007 foi firmado convênio de cooperação com a Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Abrasco) para o desenvolvimento do projeto *Arquivos históricos em ciência & tecnologia em saúde: desenvolvimento, implementação, capacitação e disseminação de metodologia e tecnologia para descrição e difusão*. O Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme/Opas) atuará no desenvolvimento da ferramenta e da solução tecnológica para a ampla disseminação de informações sobre esses acervos na rede Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

## Rede Brasil: Patrimônio Cultural da Saúde

Em 2006 foram estabelecidos convênios com universidades, institutos e centros de pesquisa para reunir, sistematizar e disseminar informações sobre a trajetória histórica, o patrimônio arquitetônico e os acervos de instituições de saúde do país, como hospitais, laboratórios, institutos e outras organizações de assistência médica, criadas entre 1808 e 1958. Formada com esse objetivo e vocacionada à influenciar as políticas públicas de preservação do patrimônio, a Rede Brasil articula grupos de pesquisadores em torno do projeto *Inventário Nacional do Patrimônio Cultural da Saúde: bens edificados e acervo*, que em sua primeira etapa foi realizado nas cidades de Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo, Goiânia, Belo Horizonte, Florianópolis e Porto Alegre.



## Fundação Cecierj

Desenvolvido em parceria com a Fundação Cecierj em 2006, o *Ciência Móvel Vida e Saúde para Todos* foi um dos seis projetos vencedores, entre 48 concorrentes de todo o Brasil, do edital “Ciência Móvel” da Academia Brasileira de Ciências, patrocinado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia. O caminhão que funciona como museu itinerante transportou no biênio módulos interativos do Museu da Vida e outros especialmente projetados para a itinerância a 22 cidades da região Sudeste distantes das capitais e dos centros de divulgação científica. Mais de 120 mil pessoas, convidadas pelas escolas ou pela imprensa local, participaram das atividades.

## Universidade Católica de Goiás

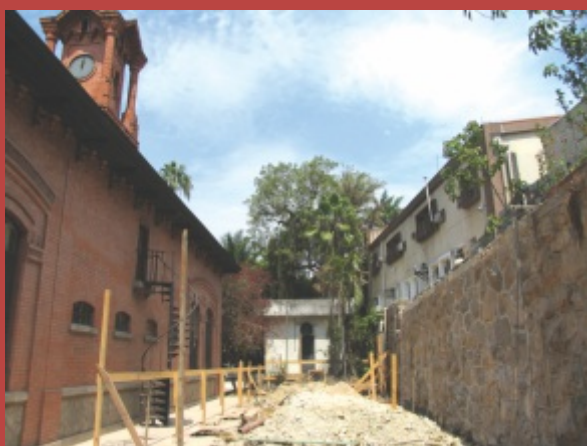
Em 2007 a COC e a Universidade Católica de Goiás assinaram convênio de cooperação para viabilizar a vinda para o Brasil do acervo do cineasta inglês Adrian Cowell, composto por mais de seis toneladas de latas de filmes cujos registros abrangem cinco décadas de história da Amazônia. Chancelado pela Lei Rouanet e com patrocínio cultural da Petrobras e do BNDES, o projeto prevê a organização, restauração e disseminação do acervo com realização de três mostras de filmes no Brasil, publicação de um livro e acesso público ao acervo.

# gestão e desenvolvimento institucional

A partir das diretrizes aprovadas na Plenária Extraordinária do V Congresso Interno da Fiocruz (2006), a Casa de Oswaldo Cruz reestruturou áreas e processos de trabalho, envolvendo um amplo debate interno que culminou na aprovação de uma nova estrutura organizacional na sua Assembléia Geral, realizada em novembro de 2006, e ratificada pelo Conselho Deliberativo da Fiocruz em maio do ano seguinte.

A nova estrutura intensificou a gestão participativa por meio da valorização do Conselho Técnico Científico e da criação de Câmaras Técnicas de Pesquisa, Informação e Documentação, e Educação e Divulgação Científica, além do Fórum de Gestão. Fortaleceu também a área de gestão, que se organizou em moldes mais adequados à descentralização da Unidade em relação à administração central da Fiocruz. Foram criados o Departamento de Administração, a Seção de Infra-estrutura, o Serviço de Gestão do Trabalho e o Serviço de Planejamento e Orçamento.

Durante o ano de 2007, a Unidade reviu o conjunto de metas relacionadas ao seu campo de atuação e previstas nos Planos Plurianuais (PPA) do Governo Federal e da Fiocruz. Esse processo resultou na elaboração do Plano Plurianual COC 2008-2011, documento político-estratégico que envolveu em sua preparação intensa e dedicada participação das novas instâncias colegiadas. Avaliado e consolidado pelo Conselho Técnico Científico em dezembro de 2007, o Plano foi aprovado pelo Conselho Deliberativo da Unidade. Nele estão apontadas oito macroações: Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, Cooperação Técnica, Coleções Biológicas e Outros Patrimônios, Comunicação e Informação, Implantação do Projeto Fiocruz Mata Atlântica, Modernização e Administração.



Obra do edifício anexo ao pavilhão do relógio (sede da COC) que abrigará a área de gestão e planejamento a partir de 2008

No que tange à gestão e desenvolvimento institucional, destacam-se as seguintes diretrizes prioritárias:

- Gestão com foco em resultados;
- Implementação de um programa para a excelência em gestão, alinhado ao Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ) e ao Gespública;
- Desenvolvimento e implementação de um plano de capacitação, alinhado ao PPA/ COC e a um modelo de avaliação de desempenho próprio da Unidade integrado ao da Fiocruz;
- Desenvolvimento e implantação de um Sistema de Gestão Ambiental, em parceria com a Dirac/Fiocruz.

## administração

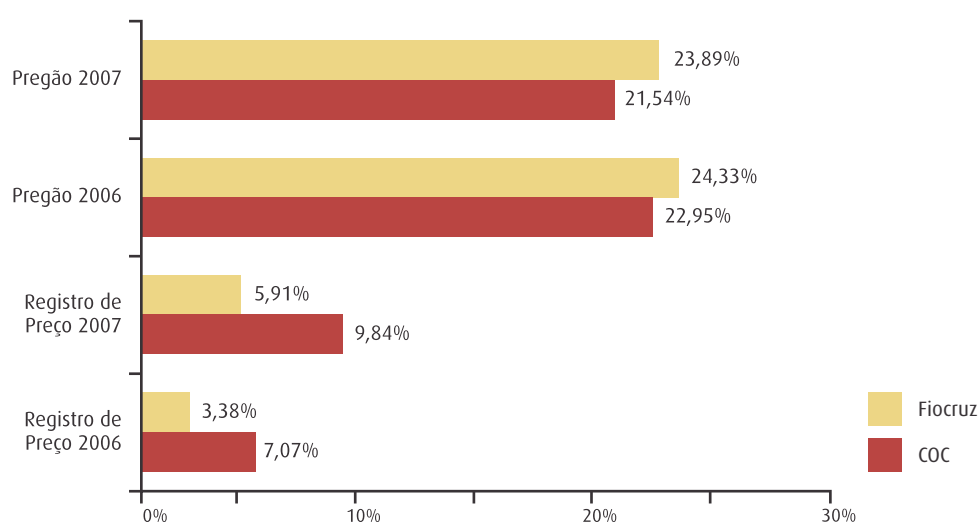
Desde sua criação, o Departamento de Administração - formado pelos Serviços de Gestão de Contratos, de Compras e de Orçamentos e Finanças - tem permitido um crescente grau de autonomia da Unidade quanto à execução dos recursos orçamentários, além de promover o aumento da definição estratégica de compras e contratações, e maior eficiência e eficácia administrativas. Foram realizadas consultas internas por tipo de material requisitado e gerados processos únicos, o que resultou na obtenção de melhores preços com a economia de escala e na drástica queda de fracionamento de despesas.

A nova metodologia de compras, feita a partir do mapeamento das demandas institucionais, resultou na consolidação de produtos e serviços frequentemente solicitados em processos únicos. Com isso, a COC obteve melhores preços com a economia de escala e uma drástica queda de fracionamento de despesas.

No biênio foram executados 252 procedimentos de compra, incluindo aqueles para o serviço de obras para a preservação das edificações do Núcleo Arquitetônico Histórico de Manguinhos (NAHM). O principal instrumento utilizado para tal foi o pregão na forma eletrônica, modalidade de licitação preferencial para a aquisição de bens e serviços comuns no âmbito da

administração pública federal desde o Decreto 5.450 de 31 de maio de 2005. De modo complementar, recorreu-se ao registro de preços, que permite a aquisição futura de bens de consumo, material permanente e de serviços a preços e prazos registrados em ata específica. Alcançou-se maior agilidade nas contratações, com a garantia de suprimento contínuo desses bens e a eliminação do volume de estoque. A adoção de tais práticas administrativas no período alcançou níveis percentuais próximos aos da Fiocruz, como demonstra o gráfico 1.

**Gráfico 1. Evolução comparativa de pregões e registro de preços**



Uma maior agilidade nas contratações também foi observada no biênio, quando a COC passou a realizar registros de preço, instrumento administrativo que permite a aquisição futura de bens de consumo, material permanente e de serviços a preços e prazos registrados em ata específica. Tal procedimento também garantiu o suprimento contínuo desses bens para a Unidade, eliminando, por outro lado, o volume de estoque.

Quanto à gestão de contratos, destaca-se a iniciativa inovadora de incluir em cada processo de contratação o *Relatório de Execução de Serviços*, que sintetiza as principais informações sobre o contrato, facilitando a fiscalização e a análise pelos órgãos de controle. Tratou-se ainda de realizar o acompanhamento gerencial das atas de registros de preços (43 em 2006 e 78 em 2007), que permitiram o controle da aquisição e da distribuição interna de bens e serviços adquiridos.

A partir de 2006 todas as despesas efetuadas foram lançadas no *Módulo de Controle de Gastos do Sistema Integrado de Informação Gerencial* (SIIG), conforme determinado pela Diretoria de Planejamento Estratégico da Fiocruz (Diplan). Procurando explorar as potencialidades desse novo instrumento, a COC vem registrando as despesas (1.187 em 2007), articulando a sua execução ao cumprimento das metas previstas no Plano Anual da Unidade.

Em 2007 é criada a Seção de Infra-estrutura, que elaborou o Plano de Gerenciamento de Manutenções para orientar as atividades de projetos e obras de infra-estrutura da Unidade. Agregando conceitos e atividades relacionadas à Garantia da Qualidade, visa realizar o pleno atendimento das normas de segurança ambiental e proteção da saúde do trabalhador.

## planejamento e orçamento

A Casa de Oswaldo Cruz iniciou em 2006 o processo de consolidação da área de planejamento, com o ingresso de novos profissionais no recém-criado Serviço de Planejamento e Orçamento. No mesmo ano foram organizadas oficinas com todos os gestores para aprimorar o registro de processos, projetos e metas institucionais, a partir do modelo oferecido pelo *Sistema Integrado de Informações Gerenciais* (SIIG). O acréscimo do *Módulo de Controle de Gastos*, em 2007, conferiu maior visibilidade ao binômio exercício orçamentário/execução de ações e programas. Tais inovações, associadas à construção coletiva do Plano Anual, permitiram o detalhamento mais rigoroso dos resultados alcançados pela Unidade.

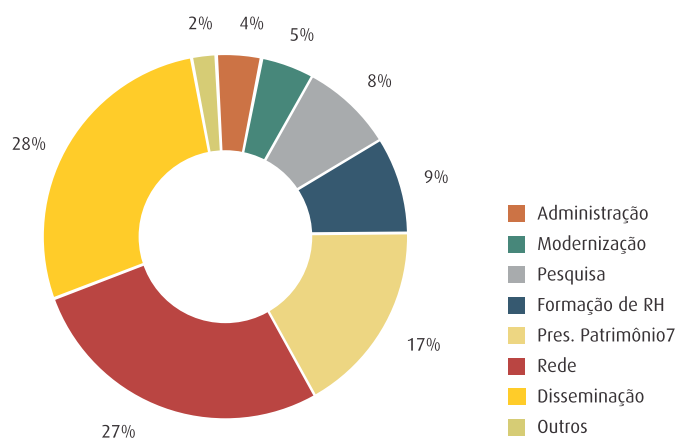
No biênio o recurso orçamentário utilizado, definido no Conselho Deliberativo da COC e aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fiocruz, foi composto pelas fontes Tesouro e Outras Fontes (captações externas). Verifica-se o aumento de ambas no período e, comparativamente, a melhor execução em 2007 devido ao acompanhamento sistemático da área de Planejamento no que tange a programação de metas e execução de despesas das subunidades executoras (Tabela 1).

**Tabela 1. Orçamento coc | 2006-2007**

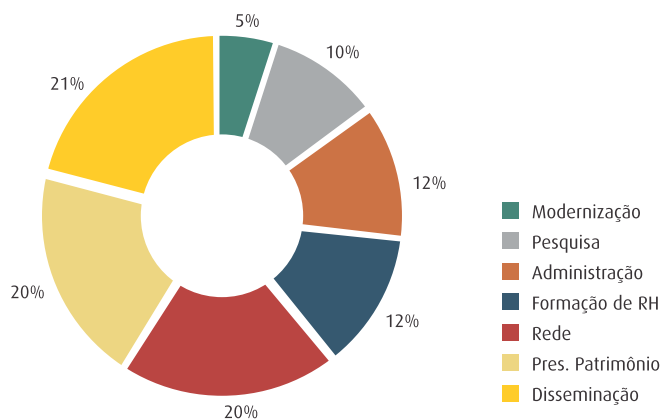
Natureza da Receita	Aprovado 2006	Executado 2006	Aprovado 2007	Executado 2007
Tesouro	R\$ 7 705 867,13	R\$ 7 231 028,62	R\$ 8 016 666,88	R\$ 8 162 796,12
Outras Fontes	R\$ 1 243 962,93	R\$ 1 243 962,93	R\$ 3 509 893,01	R\$ 3 148 741,01
<b>Total</b>	<b>R\$ 8 949 830,06</b>	<b>R\$ 8 474 991,55</b>	<b>R\$ 11 526 559,89</b>	<b>R\$ 11 311 537,13</b>

A distribuição do recurso Tesouro (Gráficos 2, 3 e 4) no período concentrou-se fundamentalmente nas ações Rede (relacionada às atividades de divulgação científica, exposições, biblioteca); Disseminação (Bibliotecas Virtuais, bases de dados, revista História, Ciências, Saúde - Manguinhos); e a Preservação de Patrimônio (documental, museológico e arquitetônico). Destaca-se, contudo, de um ano para o outro, a elevação do volume de recursos nas ações de Administração, Pesquisa, e Formação de Recursos Humanos, expressando os compromissos assumidos a partir da reestruturação organizacional, bem como as diretrizes prioritárias esboçadas no PPA-COC, tal como a realização de cursos de educação profissional e a capacitação da força de trabalho.

**Gráfico 2. Recursos Tesouro por Ação | Aprovado 2006**

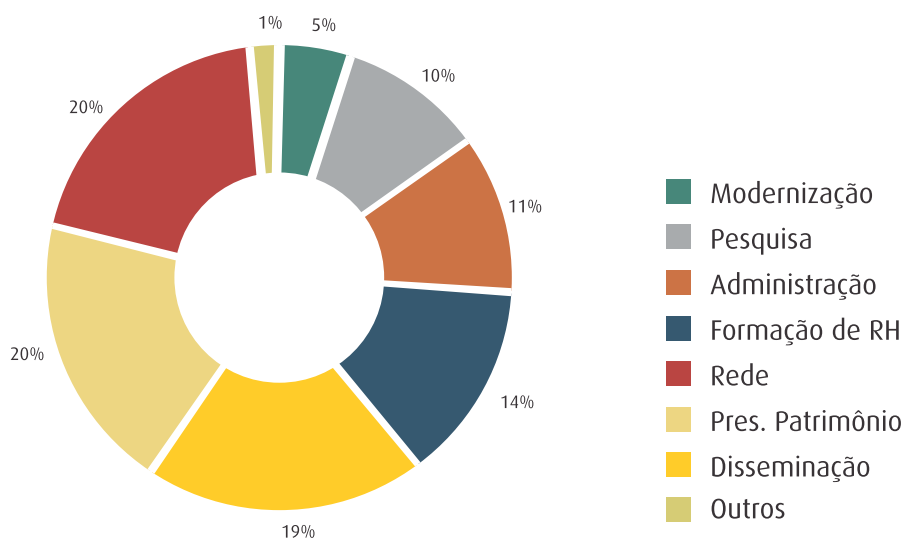


**Gráfico 3. Recursos Tesouro por Ação | Aprovado 2007**



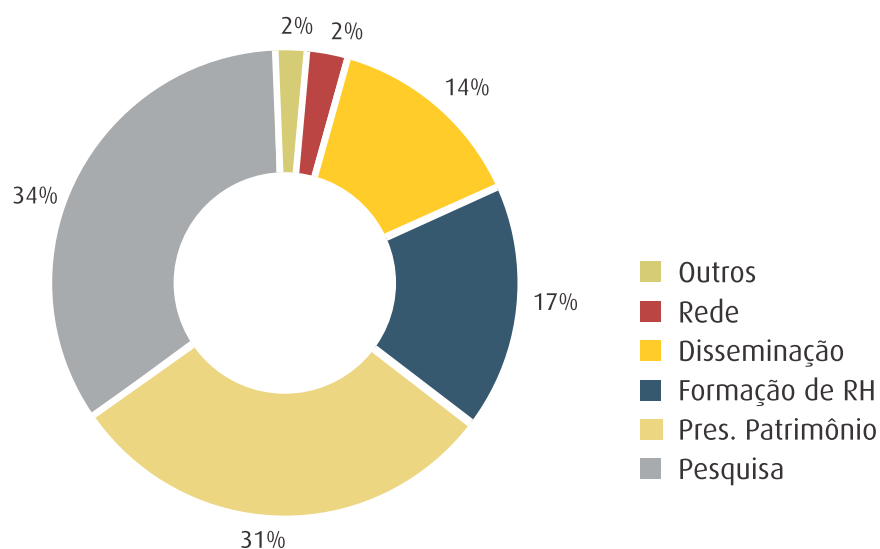


**Gráfico 4. Recursos Tesouro por Ação Executado 2007**

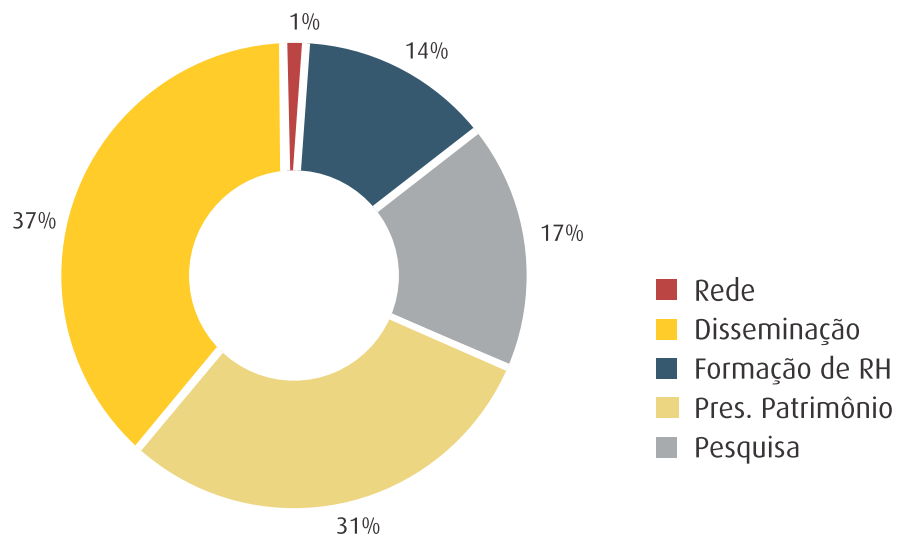


A elevação de recursos oriundos de Outras Fontes no biênio resultou do detalhamento das informações proporcionada pela nova metodologia de coleta e sistematização do SIIG, e pela intensificação das iniciativas de captação externa. Essa tendência se evidencia em 2007, quando essa fonte de recursos representou 28% do orçamento total executado. Sobressaem os projetos *Ciência Móvel-Vida e Saúde para Todos*, e *Restauração do Palácio Itaboraí*, expressos, respectivamente, nos Gráficos 5 e 6 nas ações de disseminação e de preservação.

**Gráfico 5. Distribuição de Recursos Outras Fontes Executado 2006**

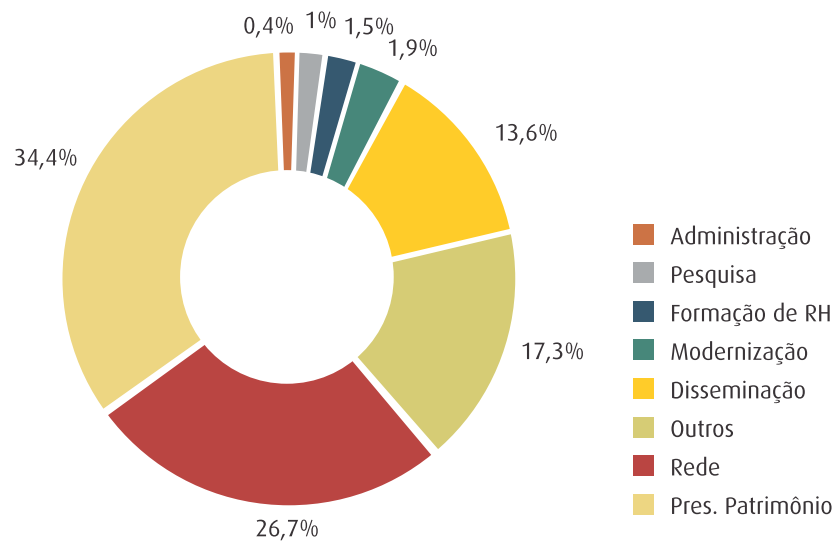


**Gráfico 6. Distribuição de Recursos Outras Fontes Executado 2007**

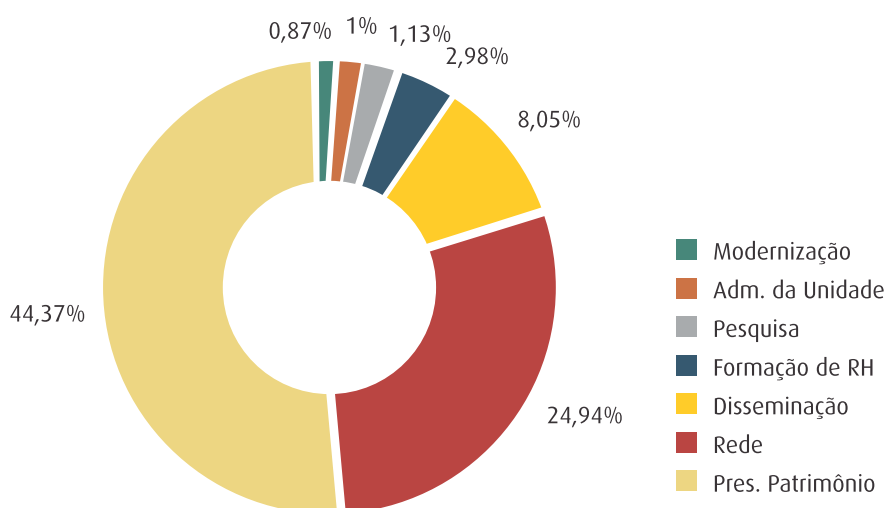


Compreender o percentual de participação do recurso Tesouro da Unidade no orçamento da Fiocruz foi outro expressivo resultado da implementação do SIIG, que permitiu estabelecer correspondência entre as atividades realizadas na Unidade e as macro-ações do PPA-Fiocruz. Atividades prioritárias, relacionadas à Preservação do Patrimônio e Rede, alcançaram, respectivamente, níveis relativamente expressivos em 2007: 44,4% e 24,9% dos gastos totais da Fiocruz nessas ações.

**Gráfico 7. COC no orçamento Tesouro da Fiocruz Percentuais Aprovados em 2006**



**Gráfico 8. COC no orçamento Tesouro da Fiocruz  
Percentuais Aprovados em 2007**

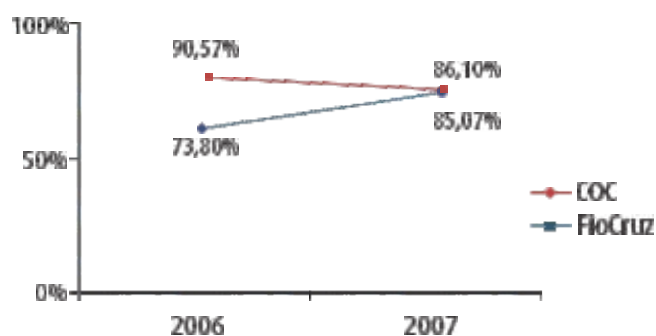


## gestão do trabalho

Com o concurso público realizado pela Fiocruz em 2006, 35 novos servidores ingressaram na Casa de Oswaldo Cruz até dezembro de 2007, alocados nas ações de pesquisa (3), educação (3), patrimônio (8), informação e comunicação (14) e gestão (7). Em cumprimento ao acordo para a realização do concurso público, a admissão dos novos servidores levou à redução proporcional de trabalhadores contratados pelo regime de terceirização, aumentando a proporção de servidores de 51,2% em 2006 para 65,4% em 2007.

Quanto ao total de 134 servidores em 2007, a Unidade apresentava o seguinte perfil de titulação: 25% doutores, 31% mestres e 29% especialistas. No biênio o número de servidores com adicional de titulação sofreu leve redução, explicada pela entrada de novos servidores com perfil júnior e pela aposentadoria, remoção ou transferência de servidores com titulação.

### Percentual de Servidores com Adicional de Titulação (especialistas, mestres e doutores)



Com o novo arranjo organizacional, a área de recursos humanos ampliou funções e o quadro profissional. Destaca-se em 2006 o início da elaboração de um novo modelo de avaliação de desempenho que relaciona a dimensão qualitativa e quantitativa com foco em resultados e pautada pelas metas estabelecidas nos planos anuais com o aspecto comportamental. Constituindo um grupo de trabalho com representantes das áreas executoras e coordenado pela vice-diretoria de Gestão e Desenvolvimento Institucional, essa iniciativa visa contribuir para o aumento da eficácia e da eficiência da gestão do trabalho.

Em 2007, a equipe do Serviço de Gestão do Trabalho coordenou as ações de capacitação e treinamento da Unidade, desenvolvendo também o projeto **Identificação das Necessidades de Capacitação** dedicado a sistematizar informações do perfil profissional da força de trabalho para a elaboração de uma política de capacitação com o objetivo de ampliar a capacidade de resposta às metas institucionais e promover a valorização, o desenvolvimento e o bem-estar do trabalhador.

## glossário

**BID** – Banco Interamericano de Desenvolvimento, criado pela OEA, para combater a pobreza e promover equidade social os países da América Latina e no Caribe por meio de programas concedendo empréstimos e financiando pesquisas, assessoria e assistência técnica para a modernização de áreas vitais na região.

**Bolsista Produtividade (ou Pesquisador Produtividade)** – pesquisador doutor ou com perfil científico equivalente, enquadrado em categoria e nível determinado pelo CNPq de acordo com experiência, produção científica, participação na formação de recursos humanos e contribuição para a área do conhecimento em que se dedica.

**Embrapa** – vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária viabiliza soluções para o desenvolvimento sustentável do espaço rural, com foco no agronegócio.

**IC/CNPq** – bolsa de iniciação científica fornecida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) diretamente a projeto de pesquisa que envolva estudante orientado por pesquisador qualificado com o objetivo de despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação universitária.

**IC/Faperj** – bolsa de iniciação científica fornecida pela Fundação Carlos Chagas de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) diretamente a projeto de pesquisa com estudante sob a supervisão de um orientador qualificado com o objetivo de incentivar alunos de graduação com vocação para a pesquisa científica e tecnológica, treinando-os em unidades de ensino e pesquisa.

**PEC/CIEE** – Programa de Estágio Curricular para estudantes de ensino médio e superior mantido pela Fiocruz em convênio com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE). O programa tem por objetivo complementar a aprendizagem através da prática supervisionada dos conhecimentos teóricos já adquiridos nas instituições de ensino.

**Pesquisador Prodoc** – pesquisador com bolsa do Programa de Apoio a Projetos Institucionais com a Participação de Recém-Doutores (Prodoc) que viabiliza a complementação da formação de recém-doutores e, ao mesmo tempo, estimula o



desenvolvimento de projetos institucionais voltados para a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e a melhoria do desempenho dos programas brasileiros de pós-graduação.

**Pesquisador Visitante (PV)** – pesquisador de reconhecida liderança científica que colabora com grupos de pesquisa para o desenvolvimento tecnológico ou de linhas de pesquisa consideradas relevantes pelo CNPq.

**Pibic** – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica mantido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que tem como objetivos estimular pesquisadores produtivos a envolverem estudantes de graduação nas atividades científica, tecnológica, profissional, artística e cultural. A coordenação executiva do programa na Fiocruz é feita pela Vice-Presidência de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico da Fundação Oswaldo Cruz (VPPDT).

**Provoc** – Programa de Vocação Científica. Programa de Iniciação Científica na Educação Básica coordenado na Fiocruz pela Escola Politécnica da Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV).

**SciELO (Scientific Electronic Library Online)** – biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros, com o objetivo desenvolver uma metodologia comum para a preparação, armazenamento, disseminação e avaliação da produção científica em formato eletrônico.

**Semana Nacional de Ciência e Tecnologia** – evento nacional coordenado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia que visa Mobilizar a população, em especial crianças e jovens, em torno de temas e atividades de ciência e tecnologia (C&T).

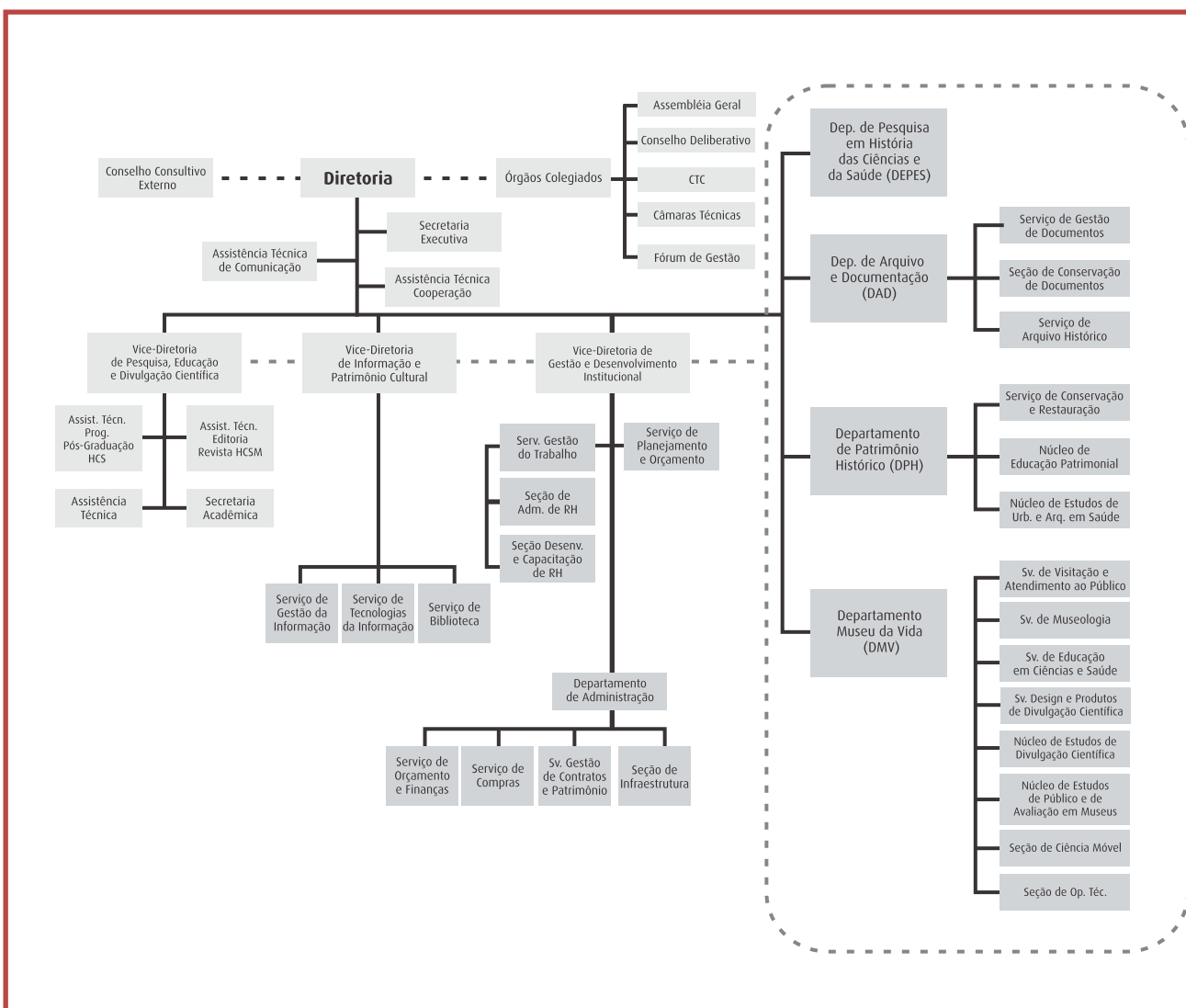
**SMS** – Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

**TEC-TEC** – programa de bolsas para técnico-tecnologista executado pela Vice-Presidência de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico da Fundação Oswaldo Cruz (VPPDT) através de convênio mantido com a Fundação Carlos Chagas de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) que tem como objetivo a seleção de técnicos e tecnologistas para atuarem em projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

**Unesco** – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, fundada em 1945 para disseminar e compartilhar informação e conhecimento, além de colaborar com os Estados Membros na construção de suas capacidades humanas e institucionais em diversos campos.

# organograma

O novo modelo de organização da COC, aprovado pela Assembléia Geral da Unidade em junho de 2007, segue o modelo de Burocracia Profissional onde o Núcleo Operacional constitui parte essencial da organização. Foram criadas três novas vice-diretorias (1-de Pesquisa, Educação e Divulgação Científica; 2-de Informação e Patrimônio Cultural e 3-de Gestão e Desenvolvimento Institucional); fortalecidas as ações de gestão com a criação do Departamento de Administração; implantadas as Assistências Técnicas de Comunicação Social e Cooperação; e reorganizados outros setores de modo a melhor representar a progressiva diversificação das atividades da COC e as missões estratégicas de cada departamento.



# descrição dos departamentos

## **DAD | Departamento de Arquivo e Documentação**

Reúne, preserva e dá acesso a registros relevantes sobre as trajetórias das ciências biomédicas e da saúde pública. Suas linhas de ação estão voltadas para a realização de atividades técnicas, projetos, pesquisas e consultoria no campo da memória, da formação, preservação e organização de acervos e da gestão e disseminação de informações que retratam um período que se estende do final do século XIX até a atualidade.

## **Depes | Departamento de Pesquisa em História das Ciências e da Saúde**

Dedica-se ao estudo histórico das ciências biomédicas e da saúde pública, focalizando o significado social, político e cultural da atuação de médicos, sanitaristas e cientistas no movimento de institucionalização de suas atividades profissionais e de constituição de sua identidade social. Uma segunda vertente de trabalho situa-se no campo da epistemologia das ciências da vida e da saúde, visando a reflexão sobre os fundamentos e o grau de cientificidade desses saberes.

## **DPH | Departamento de Patrimônio Histórico**

Conserva, restaura e valoriza o patrimônio arquitetônico histórico da Fundação Oswaldo Cruz. Entre seus objetivos figuram ainda a preservação ambiental, a incorporação de novos edifícios tombados ao complexo histórico, a reflexão teórica e acadêmica na área e a contribuição para a formação de mão-de-obra especializada.

## **MV | Museu da Vida**

Informa e educa em ciência, saúde e tecnologia de forma lúdica e criativa, através de exposições permanentes, atividades interativas, multimídias, teatro, vídeo e laboratórios. Seus temas centrais são a vida enquanto objeto do conhecimento, saúde como qualidade de vida e a intervenção do homem sobre a vida. Também funciona como pólo de lazer, cultura e educação no bairro de Manguinhos.

## **DA | Departamento de Administração**

Criado em 2006, coordena, executa e acompanha procedimentos administrativos, financeiros, orçamentários e contábeis da COC; controla os bens materiais e patrimoniais e supervisiona os contratos.





Ministério da Saúde

**FIOCRUZ**  
**Fundação Oswaldo Cruz**

Casa de Oswaldo Cruz

